

Jornal Gratuito

RECICLE A INFORMAÇÃO:
PASSE ESTE JORNAL A OUTRO LEITOR

Patrocinado por

CASA
Jovem
MAPUTO

Faltam
90
dias



Sexta-Feira, 12 de Março de 2010 • Venda Proibida • Edição Nº 076 • Ano 2 • Director: Erik Charas
facebook.com/jornalaverdade • twitter.com/verdademz

www.verdade.co.mz

Participei, por isso Testemunho



DESTAQUE 12



Discriminação sexual
deixa Ásia com mais
homens do que mulheres

MULHER 20



Moçambique: A vez do
Vilankulos FC

DEСПORTO 16



Habitação: um problema
com soluções curiosas

NACIONAL 04

Maputo	Sexta 12	Sábado 13	Domingo 14	Segunda 15	Terça 16
	Máxima 34°C Mínima 24°C	Máxima 32°C Mínima 23°C	Máxima 32°C Mínima 22°C	Máxima 29°C Mínima 22°C	Máxima 30°C Mínima 22°C

NACIONAL

Comente por SMS 8415152 / 821115

UM ALERTA VERMELHO foi decretado na terça-feira, a nível governamental, de modo a que se possam desenvolver acções para mitigar os riscos de perda de vida humana e outros bens nas áreas afectadas pelas cheias no centro do país. Cerca de 130 mil pessoas foram identificadas em áreas de risco nas três bacias da região centro, nomeadamente Zambeze, Punguè e Búzi.

Empregados domésticos desconhecem os seus direitos

Estão presentes nas residências de classe média e alta, e muitos já fazem parte da família. São responsáveis pelas tarefas domésticas, desde a confecção de refeições e limpeza da casa, passando pela vigilância e assistência a crianças, idosos e doentes até ao tratamento e cuidado de animais domésticos. Assim são eles, os empregados domésticos, que desconhecem os seus direitos e a existência de uma agremiação que os representa.

Texto: Hélder Xavier
Foto: Miguel Mangueze

São na sua maioria do sexo feminino e as tarefas que desempenham há muitos anos servindo um agregado familiar são de extrema importância, mas só em 2008, vieram a ter a sua profissão reconhecida com a aprovação do Regulamento do Trabalho Doméstico (Decreto nº 40/2008 de 26 de Novembro). Cozinhar, lavar, passar e limpar são as principais actividades desenvolvidas por esta classe trabalhadora que, em grande parte, é constituída por mães solteiras ou separadas, sem nenhum grau de escolaridade e mal remuneradas. A ilustrar, dentre um pouco mais de 700 trabalhadores domésticos inscritos na agremiação, apenas 12 são de sexo masculino.

Empregadas domésticas e os seus direitos

Auferir um salário, gozar férias anuais remuneradas, incluindo feriados obrigatórios, assistência médica e medicamentosa apenas em caso de acidente do trabalho

lho são alguns dos direitos destes homens e mulheres que durante a vida inteira se dedicam a uma actividade importante e mal compreendida: a arte de servir.

Filomena Mendonça, de 29 anos, mãe solteira, trabalha há 16 anos como empregada doméstica e ganha actualmente 2 mil meticais por mês, sendo que retira dessa quantia 700 meticais para o pagamento da renda da casa e o remanescente garante o sustento dos seus três filhos. Ela trabalha 11 horas diárias - duas horas a mais em relação ao período normal estipulado pelo regulamento do trabalho doméstico - e revela não ter conhecimento da existência da Organização dos Trabalhadores Domésticos, dum instrumento regulador das relações laborais e, muito menos, do recém-criado Sindicato Nacional dos Empregados Domésticos (SINED) filiado na OTM-CS. "Entro às 6h30 e saio às 17h30 de segunda-feira a sábado e até aos feriados chego a trabalhar, mas há 16 anos que trabalho como empregada e nunca tive férias que ultrapassasse 15 dias", afirma.

Ao contrário da Filomena, Emilia Bazima, de 48 anos, 16 como trabalhadora doméstica, auferiu um salário mensal de 2300 meticais e afirma usufruir anualmente do seu descanso merecido durante 30 dias, mas, tal como outras trabalhadoras, desconhece os seus direitos, como é o caso de fazer se inscrever voluntariamente no sistema de Segurança Social Obrigatória, e a existência de órgão que zela pela sua actividade. "Nunca ouvi falar e não sei para que serve essa tal associação e a lei", afirma.

Belinha Macamo, de 18 anos de idade, engrossa o número de empregadas domésticas que não têm conhecimento da existência de uma entidade que as representa e de um dispositivo legal que regula as relações laborais emergentes do contrato de trabalho doméstico. Empregada doméstica há cinco anos, Belinha ganha 2 mil meticais mensalmente e diz que desde que começou a trabalhar nunca teve férias, apesar de exercer o seu ofício em jornada de 11 horas por dia.

A lei é incompleta
"A lei não está completa". Esta é a opinião do secretário para a organização do SINED, Pedro Saela, que lamenta o facto de ainda se sentirem lesados, não obstante a existência do decreto. Para aquele responsável, deveria ser fixado um salário mínimo para esta classe, o que facilitaria a sua contribuição para a Segurança Social. "É quase impossível retirar 7% para as contribuições do INSS quando se recebe uma ninharia", disse Saela que acrescenta que não deveria partir dos trabalhadores a iniciativa de se inscreverem no sistema de Segurança Social Obrigatória.

Outros aspectos preocupantes levantados pelos empregados domésticos são o facto de o contrato de trabalho doméstico não estar sujeito a forma escrita, a questão ligada à indemnizações não estar clara e a cessação dos direitos, deveres e garantias em caso de ausência por mais de 30 dias devido à doença ou acidente. "O contrato devia estar sujeito a for-

ma escrita e não apenas em casos em que se des-



Chibabava

Vendedoras de castanha de caju dignificam a mulher em Muxúnguè

- Páscoa António Mambara, chefe do posto administrativo

A chefe do posto administrativo de Muxúnguè, em Chibabava, província de Sofala, Páscoa António Mambara, disse que as mulheres que vendem castanha de caju estão a dignificar a cama- da feminina, argumentando que, desde modo, incute-se a ideia de que a mulher é válida e pode trazer rendimentos para o resto da família.

Mambara, que falava por ocasião das celebrações do 8 de Março, Dia Internacional da Mulher, sublinhou que "nós, na qualidade de Governo, estamos satisfeitos quando encontramos as mulheres todo o tempo atarefadas, sobretudo estas que vendem a castanha de caju, pois processá-la manualmente não é nada fácil" - afirmou.

Segundo ela, o que as vendedoras fazem ajuda a mobilizar, conforme o Governo faz, outras mu- lheres para se ocuparem, em vez de esperar pe-los maridos, que muitas vezes ficam muito tem- po na África do Sul a trabalhar. "Pode não ser muita coisa o que conseguem, mas só o facto de estarem ocupadas já valoriza a mulher no nosso posto administrativo" - sublinhou.

Há outras mulheres que vendem a castanha de caju não processada, estando esta actividade a

dar rendimento às famílias campesinas, pois já têm casas melhoradas e cobertas de chapas, para além de que já possuem bancas com outro tipo de produtos a comercializar.

Estimativas apontam para mil e duzentas mu- lheres que se "atiram" ao negócio da castanha de caju, que a processam manualmente, a nível caseiro, como fonte de sobrevivência naquele posto administrativo de Muxúnguè.

Importa referir que Muxúnguè é um entreposto comercial por excelência, ou seja, ponto de convergência de muita gente, pois este posto ad- ministrativo é atravessado pela Estrada Nacional número um (EN1), que liga o sul, ao centro, e ao norte do país.

Também é ponto de partida e chegada de cida- dãos moçambicanos que trabalham na vizinha África do Sul, vulgo "madjoni-djoni". Qualquer viajante quando chega a Muxúnguè sujeita-se a uma paragem obrigatória. Esta região é igualmente famosa não pela venda de castanha de caju, como também do ananás, que se produz em grande escala.

Segundo a nossa Reportagem, as mulheres com- pram a castanha de caju em bruto com alguns vendedores que vão adquiri-la no interior do distrito. Posto isto, queimam-na e em seguida descascam-na.

Depois metem a castanha nos plásticos de dife- rentes tamanhos. Os preços variam entre 20 e 100 meticais. O dia-a-dia daquelas mulheres é caracterizado por imensas dificuldades, pois por serem muitas, nem sempre conseguem vender toda a mercadoria em 24 horas.

Como se isso não bastasse, conforme observou a nossa Reportagem, quando chega um deter- minado autocarro de passageiros, ou mesmo quaisquer automobilistas, passageiros e transeuntes, as vendedoras correm e cercam-nos, fazendo publicidade do produto.

Laura Sidónio é uma das vendedoras de castanha de caju, que, proveniente de Vilanculos, em Inhambane, se fixou em Muxúnguè há quatro anos, período durante o qual não desenvolve outra actividade senão esta. "Não rendemos muito, mas dá para sobreviver", é como termina a nossa interlocutora.

Outra vendedora de castanha de caju processada manualmente disse chamar-se Essita Mateus. Nasceu, cresceu e casou-se em Muxúnguè. Tem cinco filhos. O seu marido trabalha na África do Sul.

"Vendo a castanha de caju porque o meu marido vem-nos ver depois de um ano e muitas vezes durante este tempo não temos nada para comer, na medida em que o dinheiro que deixa acaba antes de ele regressar de novo" - explicou a nossa entrevistada, acrescentando que se não fosse este negócio, pensa que a família morreria de fome, porque a produção agrícola não tem sido das melhores, devido à irregularidade da queda da chuva.

Soubemos que em Chibabava a produção de castanha de caju tende a aumentar de campanha para campanha, na sequência de tratamen- to fitossanitário e o aumento dos cajueiros. São oito mil famílias envolvidas na comercialização daquele produto no distrito de Chibabava, mais precisamente nas localidades de Panja, Mucheve, Hode, Amamba e Muxúnguè.

www.vm.co.mz

GRANDE
OFERTA

A NOVA RECARGA DE 200MT

- **1200MT** EM CRÉDITO
- **60 SMS GRÁTIS**
- CHAMADAS **GRÁTIS** DAS 0H ÀS 6H
- **2 SMS GRÁTIS** POR MINUTO
- **BÓNUS** A LIGAR E A ATENDER

Liga-te a **tudobom**.

Pré-Pago

The advertisement features a young man with dark skin and curly hair, wearing an orange t-shirt, smiling broadly while holding a black mobile phone to his ear. He is positioned in front of a large, stylized graphic that reads "ishm yôwe!" in a dynamic, colorful font. The letters are primarily pink and orange, with some brown and white highlights. Orange liquid splashes are depicted around the text and the man's head. In the bottom right corner, there is a logo for "vodacom" with the tagline "A melhor rede celular em Moçambique". The background is a light beige color.

NACIONAL

Comente por SMS 8415152 / 821115

Beira

Sexta 12



Máxima 32°C

Mínima 24°C

Sábado 13



Máxima 28°C

Mínima 23°C

Domingo 14



Máxima 28°C

Mínima 23°C

Segunda 15



Máxima 29°C

Mínima 23°C

Terça 16



Máxima 29°C

Mínima 23°C

Barracas tornam-se residências

Diz quem por lá vive, que outrora era uma mini-feira, mas hoje os quiosques, os salões de cabeleireiro e as mercearias, sem condições mínimas de habitabilidade, servem de abrigo a meia dúzia de famílias. É, sem dúvida, a expressão mais visível de um dos maiores problemas sociais da capital do país: a falta de habitação.

Text: Hélder Xavier
Foto: Miguel Mangueze

Localizam-se no coração do mercado da Malanga e, à primeira vista, levam-nos a concluir equivocadamente que se trata de umas simples barracas onde se pode comprar qualquer produto ou obter algum serviço. Ou seja, a aparência é a de um local de venda de bebidas alcoólicas, produtos de primeira necessidade e salão de corte e tratamento de cabelo. Mas engana-se quem assim pensa. Pois, um olhar minimamente atento sobre as mesmas percebe que, por entre as paredes com dizeres "Quiosque N. BECUA, mercearia e salão de cabeleireiro e de corte", sete famílias fazem, há sete anos, daquelas construções precárias as suas moradias.

Diz Adelina Macuácuia, proprietária e moradora de umas das barracas naquele local, que em tempos idos aquelas instalações formavam uma feira, denominada a Mini-Feira da Malanga mas, devido às obras de reabilitação e prolongamento da avenida 24 de Julho, a principal via de acesso à feira foi bloqueada, impe-



dindo, assim, a entrada de quaisquer veículos, seja dos clientes ou dos que transportavam mercadorias. Para aquela moradora, este facto precipitou o encerramento daqueles postos de venda e, de modo a minimizarem os danos verificados com a paralisação do negócio, alguns dos proprietários optaram pelo arrendamento do espaço a pessoas de baixa renda que deparam com a falta de habitação. "Eu, o meu marido e os nossos dois filhos decidimos morar nesta barra", disse.

Adelina afirma que ela e o seu marido ganham o suficiente para viverem, através da venda de vinho no mercado da Malanga e alimentam o sonho de se mudarem para um lugar melhor. "Estamos a tentar construir a nossa casa para sairmos daqui e reabrir esta barraca onde vivemos se se resolver o problema do acesso e da energia para este sítio", comenta.

Porém, para alguns moradores o facto que levou à paralisação das actividades

na extinta feira prende-se com o elevado índice de criminalidade naquela zona, onde os meliantes chegavam a apoderar-se das receitas diárias dos proprietários dos estabelecimentos.

Entregue à sua sorte, Imaculada Rosa Joaquim, de 24 anos de idade, vive maritalmente e é mãe de dois filhos. Debatendo-se com a falta de habitação e de finanças, não teve alternativa senão arrendar um cubículo que no passado foi um salão de cabeleireiro. Há mais de um ano

que ela e a sua família vivem naquele local com apenas um quarto, que também funciona como cozinha e sala, pagando de renda o valor de 450 meticais por mês. "Vivemos aqui porque não temos dinheiro para comprar terreno para construirmos a nossa casa", afirma e revela ainda que já tentou por diversas vezes fazer negócio para ajudar o seu marido nas despesas da casa e para arrendar uma coisa melhor, mas nada deu certo porque, por um lado, o seu esposo andou bastante doente e teve de gastar o dinheiro no seu tratamento e, por outro, está cada vez mais difícil viver na cidade. Desempregada e sem fonte de rendimento, Imaculada desabafa afirmando que "é difícil viver assim nessas condições, sem casa de banho, água e ainda por cima com ratos".

Em situação quase idêntica está Victor Faquirá, de 35 anos, que vive num extinto

quiosque, sem condições de saneamento básico, que serve de quarto e sala para nove pessoas. Desempregado até há pouco tempo, vive naquele espaço relativamente pequeno desde 2003 e disse que já trabalha como guarda-nocturno estando actualmente a fazer todo o tipo de biscoates para sobreviver. O nosso interlocutor revela ainda que não paga renda porque o espaço pertence ao seu antigo patrão que lhe permitiu ocupá-lo de modo que o mesmo não fosse vandalizado.

Os lugares que aquelas famílias "escolheram" para viver é disputado com os vendedores de vegetais e bebidas alcoólicas de fabrico caseiro, o que acarreta graves problemas aos habitantes que já vivem em habitações inadequadas, uma vez que se trata de um local sem condições sanitárias.

**Município da Beira**

Mulheres conduzem ambulâncias e camiões de recolha de lixo

Numa situação inédita na cidade da Beira, 19 mulheres motoristas serão admitidas, em princípio a partir de Maio próximo, para a condução de ambulâncias e camiões de recolha de resíduos sólidos, um projecto do Concelho Municipal da Cidade da Beira (CMB), segundo garantiu o presidente do município, Daviz Simango, que disse que a medida visa quebrar o mito de que só os homens é que podem "pilotar" este tipo de veículos.

Segundo o edil da Beira, que falava à margem da passagem do 8 de Março, Dia Internacional da Mulher, a medida visa valorizar as mulheres, que assumem um papel preponderante na sociedade.

Daquele número de mulheres, 15 serão motoristas de camiões para a recolha de lixo e as restantes quatro conduzirão duas ambulâncias, que o CMB adquirirá brevemente para o transporte de doentes a nível da urbe.

Para além de duas ambulâncias, o CMB adquirirá cinco camiões, sendo três porta-contenidores e dois restantes compactadores, na vizinha África do Sul. Cada camião custará quatro milhões de meticais.

Os veículos chegarão à cidade da Beira no próximo mês, estando assegurado para a sua aquisição o dinheiro, a ser desembolsado na

totalidade pelo Reino da Dinamarca, de acordo com Simango.

"Já assinámos os papéis todos para a compra dos camiões, que são adaptados à realidade da nossa cidade", garantiu.

Para permitir que as mulheres estejam à vontade, nas oficinas do CMB será construído um balneário. A iniciativa de afectação de condutoras na recolha de lixo surge no âmbito do programa de governação que prevê, entre outras coisas, a promoção do género feminino.

"A admissão de condutoras representa uma mais-valia para o CMB, visto que quebra o complexo que existe de que as mulheres não podem conduzir os camiões de recolha de lixo e, segundo a edilidade, estará a dar resposta aos problemas que esta camada tem no quotidiano" – explicou.

O CMB possui para a recolha de resíduos sólidos cinco camiões porta-contenidores e quatro compactadores. Também tem quatro tractores para o mesmo efeito. O reforço da frota permitirá melhorar a recolha de resíduos sólidos na cidade da Beira. "Também já estamos a avançar com os projectos de introdução de tchovas, para abrangermos mais locais com lixo" – revelou.

António Maringuè

CMB aloca computadores aos jovens para navegam na Internet

Concelho Municipal da Cidade da Beira (CMB) vai alocar computadores conectados à Internet nos postos administrativos, para os jovens procederem à pesquisa de matérias de seu interesse.

O edil da Beira, o independente Daviz Simango, explicou tratar-se de um projecto que visa facilitar os jovens, que navegarão na Internet gratuitamente. Disse que esta camada, muitas vezes, não consegue ter acesso à Internet por falta de dinheiro, daí que a edilidade tenha pensado em disponibilizar estes serviços de forma gratuita.

Daviz Simango não precisou as datas em que os computadores estarão disponíveis nos postos administrativos, mas garantiu que, a breve trecho, os jovens passarão a pesquisar as matérias que quiserem.

Na óptica do edil da cida-



de da Beira, o projecto em

si reveste-se de extrema importância, sob o ponto de vista de desenvolvimento de habilidades, na medida em que os jovens se informarão cada vez mais sobre o que ocorre no mundo, no geral.

Acrescentou que as pes-

quisas permitem que al-

guém se capacite melhor,

daí que tenha surgido a

ideia da introdução da

informática nos postos

administrativos da cidade

da Beira. Para Simango,

também é uma forma de

capacitar os jovens, que

se vão familiarizar com os

computadores.

António Maringuè



online

- mais de 6 mil visitantes diários
- mais de 100 mil visualizações mensais

www.verdade.co.mz

Cartões de Crédito

Vá com a Lizha James ao Rock in Rio com tudo pago

Campanha Válida até 15 de Abril de 2010

Rock in Rio LISBOA

Use os cartões que estão a dar concertos sem pagar!

www.millenniumbim.co.mz

Millennium
bim

A vida inspira-nos

RADAR

Comente por SMS 8415152 / 821115

Editorial

averdademz@gmail.com

João Vaz de Almada

joao.almada29@gmail.com

Participei, por isso (não) testemunho

Na passada segunda-feira assisti, no Centro de Conferências Joaquim Chissano, ao lançamento da obra literária "Participei, por isso Testemunho" da autoria de Sérgio Vieira. A cerimónia foi bonita - houve cânticos e tudo - e estiveram presentes altas individualidades do Estado, ex e actuais. Chissano, Chipande, Aires Aly, Fernando Couto, Pachinuapa, Comiche só para citar os principais. É que este livro, pelo nível intelectual e eloquência da personalidade em causa, era talvez o mais aguardado deste ano. Afinal estava em causa o testemunho de alguém que ocupou durante muito tempo altos cargos na Nação, sobretudo nos anos subsequentes à independência nacional, em 1975, período que, pela sua idiossincrasia, foi seguramente muito agitado e muito rico em matéria para contar.

Vieira foi sucessivamente director do gabinete do Presidente da República, governador do Banco de Moçambique, ministro da Agricultura, governador da província do Niassa, vice-ministro da Defesa, ministro da Segurança, deputado à Assembleia da República, só para citar os mais famosos. O valor histórico, a clareza de raciocínio e a escrita, simultaneamente eloquente e entendível por todos, - o que por vezes se torna muito difícil de atingir -, não podem, de maneira nenhuma, ser escamoteados.

Sérgio Vieira teve o cuidado e a humildade de dizer que o livro, passo a citar, "não é uma bíblia", isto no sentido de que não é uma verdade absoluta, no sentido de que ninguém possui o monopólio da verdade. Esta é a "sua" História, tal como outros têm a sua - aliás o próprio exhortou outros a fazerem o mesmo, ou seja, a escreverem as suas experiências de modo a que o puzzle da História não perca peças.

Mas a "Participei, por isso Testemunho" faltam sobretudo revelações, novidades. E aqui o título entra claramente em contradição com o conteúdo. Tal como um guarda-florestal do alto do seu ponto de observação, também Sérgio Vieira, por inherência dos cargos que ocupou, tinha uma vista privilegiada dos acontecimentos e isso não é perceptível no livro. Quando passa ao lado das duras leis do período revolucionário responsáveis pelo êxodo de quadros portugueses que levou o país ao caos; quando passa ao lado da implementação das aldeias comunais responsável pela destruição da agricultura tradicional - foi precisamente ministro da Agricultura entre 1981-83 -; quando passa ao lado das rusgas domiciliárias nocturnas que constituíram uma flagrante violação dos direitos humanos; quando passa ao lado da barbárie dos campos de reeducação que nunca chegaram a criar o tal Homem Novo tão desejado pelo poder de então; quando passa ao lado da Operação Produção que só gerou improdutivos; quando passa ao lado do desaparecimento físico de certos reaccionários que incomodavam o poder popular, Sérgio Vieira não está a passar o testemunho ou pelo menos aquele testemunho que queríamos ver passado. Para mais sabendo que o autor se tem indignado sobremaneira - e isso ficou uma vez mais patente no seu discurso no dia do lançamento da obra - com as deturpações históricas que ultimamente se têm verificado. Porque, segundo ele, os traidores e facínoras de ontem, hoje viraram heróis e os heróis de ontem são hoje vilões.

Sérgio Vieira perdeu, assim, uma boa oportunidade de esclarecer factos históricos evitando que a História seja deturpada, afinal uma das suas grandes batalhas de hoje.

"Quando, em ciências sociais, escrevemos as nossas teses universitárias no estrangeiro, invariavelmente escrevemos sobre as nossas terras. Escrever sobre as terras que nos acolhem é, certamente, uma heresia. O certo é que os países estrangeiros sabem de nós sem necessidade de cá virem (...)", Carlos Serra in Diário de um Sociólogo



Boqueirão da Verdade

“...Trata-se do Secretário para a área de Mobilização e Propaganda do partido dos camaradas, Frelimo, Edson Macuacua que depois de ter excluído no curso de Mestrado em Ciências Jurídicas na Faculdade de Direito da UEM, seu nome aparece na lista definitiva dos admitidos, facto que espantou meio mundo académico naquela instituição do ensino superior que apelidam o processo de selecção dos candidatos ao curso de mestrado acima referenciado de egoísmo, covardia, lambebotismo, puxasaquismo...”

JORNAL BANTU, 08.03.10

“...Agora que algumas expectativas não se concretizaram na esperada remodelação da direcção Geral da PRM de Ministério do Interior, eis que está de volta a criminalidade com as características daquela onda que em 2006/7 abalou a liderança de Custódio Pinto. É que o nosso Ministério do Interior, em especial, a nossa PRM está pejado de generais que se consideram proprietários do MINT...”

DIÁRIO INDEPENDENTE - P. 3/6 - 24/02/10 - nº 472

“...Sendo Afonso Dhlakama “pai da democracia”, em Moçambique, não estará a encarcerar o seu próprio filho - a Democracia - ao permitir que, no País, após o acordo que fez calar as armas, depois de 16 anos, passem cerca de 20 anos enquanto o cargo de delegado político, não só, em Maputo, mas, também, em alguns pontos do País fosse ocupado por alguém por si indicado, a dedo, no lugar de ser escolhido mediante eleições, “livres, justas e transparentes”, tal como a Comissão Nacional de Eleições, CNE, costuma dizer?...”

A TRIBUNAFAX 05.03.10

“...Agora sentimo-nos forçados a não ficar calados, uma vez que ao longo da semana fomos ouvindo falar nos bastidores, e há quem diga que inclusive já se mobiliza via Internet, de que está em preparação para os próximos dias uma manifestação contra a inspecção de veículos. Como é que as coisas se irão processar não sabemos, mas tudo indica que não deverá ser muito diferente do que ocorreu a 5 de Fevereiro

do ano passado...”

MUBÊDJO WILSON, Jornal Notícias, 08.03.10

“...Se as autoridades portuguesas (Presidência da República, Governo, Parlamento etc.) lessem este relatório poderiam, digo eu, perceber melhor o que é o regime angolano. É claro que não o vão ler, aguardando Lisboa pela chegada da versão revista e actualizada feita (com direito a autógrafo) pela nova dona das ocidentais praias lusitanas, Isabel dos Santos...”

<http://altohama.blogspot.com/>

“...Infelizmente, em Portugal, parece que a única forma de reequilibrar os dinheiros públicos é através da influência externa. Ciclicamente, vemos como eram fátuos, vazios e enganadores o que em tempos de vacas gordas os governos nos anunciaiam: finalmente, temos o défice controlado, diziam; por fim, exportamos tecnologia, gritavam; a nossa banca está mais resguardada do que as outras, asseguravam...”

EDITORIAL, Jornal Expresso 27.02.10

OBITUÁRIO: Corey Ian Haim 1971 - 2010 - 38 anos



O actor canadiano Corey Haim, estrela adolescente de Hollywood nos anos '80 e famoso pelo consumo de drogas, morreu esta quarta-feira em Los Angeles aparentemente de overdose, revelaram fontes policiais. Contava 38 anos.

Haim, que nasceu em Toronto, Ontário (Canadá) e conheceu a fama no grande ecrã conjuntamente com o seu colega Corey Feldman, outra estrela adolescente, foi declarado morto no Centro Médico Providence Saint Joseph no subúrbio de Burbank, em Los Angeles, na manhã desta quarta-feira. “Aparentemente,

foi uma overdose”, disse o sargento Frank Albarren do Departamento de Polícia de Los Angeles em North Hollywood, acrescentando que “o tipo de medicamento” era desconhecido.

Nos anos '80, o actor canadense estreou-se em “Lucas”, ao lado de Charlie Sheen e Winona Ryder, e pouco depois entrou também em “Os rapazes Perdidos”, com Kiefer Sutherland, Jason Patric e Corey Feldman, e ainda em “Sem Licença para Dirigir”, também com Feldman.

Aliás, Haim tornar-se-ia famoso pelas parcerias com Feldman, sendo conhecidos como “Os Dois Coreys”. Ambos tiveram problemas com o consumo de estupefacientes. A dupla estrelou um reality show num canal de televisão por cabo nos EUA, no ano 2000.

Segundo informações da imprensa em Los Angeles, Haim foi encontrado inconsciente no seu apartamento e a investigação continua.

Depois da sua luta contra a droga durante anos, Haim conversou abertamente sobre como superou o seu vício na altura em que estava a promover o seu reality show na Televisão, afirmando estar “limpo” desse mal.

SEMÁFORO

VERMELHO - Sequestros

Parecem estar cada vez mais na ordem do dia e, no nosso país, com pouca tradição neste tipo de crime, é um novo imbróglio para a polícia resolver. O último ocorreu na madrugada de terça para quarta-feira. O alvo foi uma procuradora da República que estava a conduzir o seu carro em Magoanine quando foi interceptada por dois indivíduos armados que a sequestraram levando-a no seu próprio carro. Tudo acabou quando uma brigada de auto-stop ordenou que parasse. Após troca de tiros com os assaltantes, onde um deles foi ferido, a profissional da Justiça acabou por ser libertada. Desconhece-se o móbil do crime.



AMARELO - Estado da cidade da Beira

O alerta está lançado pelo presidente do município, Daviz Simango: a cidade da Beira precisa, nos próximos anos, de um investimento na ordem de 400 milhões de dólares. Devido à sua situação geográfica, abaixo do nível do mar, os problemas ambientais adensam-se e a cidade, devido à erosão, pode, se nada for feito, ser tragada pelo mar. Esperemos que o facto de o município estar nas mãos da oposição não seja razão para o bloqueamento de verbas por parte do Governo central.



VERDE - Visita de José Sócrates

Correu-nos muito bem a visita do Primeiro-Ministro português que veio a Moçambique numa altura em que a contestação interna sobe de tom de dia para dia falando-se abertamente na hipótese da queda do Governo. Para Moçambique a visita não podia ter corrido melhor. Foram assinados vários acordos na área económica, financeira - foi até criado um banco de capitais mistos para investimentos em Moçambique - e cultural. Sócrates prometeu ainda passar os 15% que o Estado português ainda possui em Cahora Bassa para empresas privadas com know-how no sector.



A tiragem desta edição é de 50.000 exemplares e tem alcance semanal superior a 500 mil leitores

Ficha Técnica

Av. Mártires da Machava, 905
Telefones: +843998624 Geral / +843998636 Informações
+843998634 Comercial / +843998625 Distribuição
E-mail: averdademz@gmail.com

Tiragem Edição 75

50.000 Exemplares

Certificado



Jornal registado no GABINFO, sob o número 014/GABINFO-DEC/2008; Propriedade: Charas Lda;

Director: Erik Charas; Director-Adjunto: Adérito Caldeira; Director de Informação: João Vaz de Almada; Chefe de Redacção: Rui Lamarques; Redacção: Hélder Xavier, Félix Filipe, António Maríngue; Fotografia: Miguel Manguez, Lusa, Istockphoto; Paginação e Grafismo: Danúbio Mondlane, Hermenegildo Sadoque, Nuno Teixeira; Revisor: Mussagy Mussagy; Comerciais: Fátima Avelino; Director de Distribuição: Sérgio Labistour, Carlos Mavume (Sub Chefe), Sanja Tajú (Coordenadora); Internet: Leila Salvado; Secretariado: Celestina Chemane; Periodicidade: Semanal; Tiragem: 50.000 exemplares; Impressão: Lowveld Media, Stinkhoutsingel 12 Nelspruit 1200.

Aceitamos que nos contactem usando pseudónimos ou sob anonimato - mediante solicitação expressa - porém, indicando o nome completo do remetente e o seu endereço físico.
A redacção reserva-se o direito de publicar ou editar as cartas, sms ou email ou mensagens recebidas.



VOZES

Comente por SMS 8415152 / 821115



Magda Burity da Silva
Jornalista

Escreva-nos para o endereço **Av. Mártires da Machava 905, Maputo;**
para o email **averdademz@gmail.com** ou para os números de **SMS 821115 ou 8415152.**
Partilhe as suas opiniões com @Verdade, no **facebook.com/jornal.verdade**
ou através do **twitter.com/verdademz**

@Verdade Cor-de-rosa

O Mundo ao Contrário

Sou fã dos Xutos & Pontapés. Uma banda rock com mais de trinta anos e que será sempre imortal no meu imaginário. As letras das músicas encaixam tão bem que causam catarses* brutais! Sejam eles sentimentos de amor, revolta, paixão, reivindicação, ilusão, diversão ou nostalgia. Uma das canções do seu imenso repertório chama-se o "Mundo ao contrário" e, a par com a letra, tem um videoclip de eleição com os actores escolhidos a dedo! Foi a banda sonora de um filme que - ironicamente - se chama "Sorte Nula" e conta, de forma cómica, as "coisas" do destino. Foi assim que encontrei 2010. Andava toda entusiasmada com o 'TwentyTen' e auspiciava o início de mais uma década marcante como aconteceu em 2000! Andávamos todos em euforia e nem o prenúncio do fim do mundo anunciado por alguns 'experts' na matéria estragou a mudança de século aliada a outras mudanças mundiais, hormonais e espirituais! Esta década temos tido uma sorte-nula. Começou com terremotos, os mais gritantes no Haiti e Chile, agora as cheias na zona centro do nosso país, até parece que o mundo tem

andado ao contrário. Nos relacionamentos também há coincidências e os desencontros atingem mais de 7º graus de magnitude na escala Richter! Se estivéssemos a falar em linguagem meteorológica podíamos fazer um paralelismo e assumir que as emoções andam ligeiramente em maior desatino "que a média, mas ainda é uma incidência dentro dos parâmetros normais". Trocando isto por miúdos sinto que os fenómenos naturais e as manipulações no ambiente também acabam por mexer com o nosso interior e é preciso reflectir e encontrar uma nova direcção no futuro que construímos dia-a-dia. Para que a terra não volte a tremer dentro de nós, como aconteceu esta semana na Turquia, precisamos de ser menos imediatos e trabalhar a atitude. Volto a concentrar-me no meu pequeno Universo e tenho reparado que está na moda a busca de uma espiritualidade, a onda das "energias" é muito 'in' e classe média e alta que se preze recorre a um centro holístico atrás do transcendental porque fica bem estar num jantar e puxar dos galões do yoga, meditação, reiki ou 'wara wara'**. O Facebook,

Dedico estas linhas àquelas que já não estão, aos que não podem estar e a vocês :)

Um bem-haja,
WAKIGUELWA!

<http://www.youtube.com/watch?v=sn-XOFZq12M>

*purificação, purgação

**significa "nada"



Francisco J. Pedro Chuquela
Cronista

Numa manhã de segunda-feira, pestanejava mil vezes por segundo, não tinha lavado a cara ainda. De tshirt furada no umbigo e calções enfadadas pela esteira em que dormia, fiz-me descalço a rua e, passou me à face um grupo de rapazes em que alguns traziam pastas de costas e a maioria trazia nas mãos uns cadernos velhos quase a desfolharem. Os miúdos, todos com glória vozeavam enquanto passavam como se estivessem em festa. Pareciam criaturas angélicas em via duma missão divina.

De tanto apreciar inserir-me, segui aquele grupo até que fomos entrar numa vasta sala. Repentinamente entrou um senhor com uma pasta espécie maleta na mão esquerda e na mão direita três paus de giz. Todos os meninos ficaram de pé e ecoaram a voz de trompeta. Imitei.

- bom dia senhor professor.
- bom dia obrigado - correspondeu olhando atentamente para mim.
- como está de saúde? - replicaram os meninos enquanto eu baloiçava em imitações terminando sozinho as últimas palavras.

Escrutínio escolar d'@ Verdade

Chiquito I - Primeira aula

- estou bem, e vocês? - avançou.
- estamos bem obrigado.
- sentem-se.

Sentamo-nos todos. Aquele senhor olhava-me meio preocupado e, fez-me perguntas que dificilmente respondi devido a língua portuguesa que não me era fácil.

- como te chamas?
- Chiquito - respondi de olhar posto no chão.
- onde está o caderno?
- não tenho.

O senhor mostrou-se interessado em continuar a conversa mas, o tempo não permitiu.

- arranja uma folha mas, amanhã traga caderno - disse ele.

Um braço alongou-se vindo de traz. Trazia-me uma folha de caderno e um bico de lápis de carvão sem pau, ou seja sem pega.

Enquanto aquele senhor esbranquiçava com giz o quadro escuro da vasta sala sem carteiras, eu a letras gigantes escrevia: "A, E, I, O, U". só sabia isso em termos alfabeticos, hoje estou certo de que o professor não mandou fazer aquilo mas, para me agradar traçou na mi-

nha folha um sinal de certo a tinta vermelha, eu nem o significado daquilo sabia. Tocou para intervalo, só hoje sei que aquilo era intervalo pois saí logo para casa. Minha mãe estava preocupada, percebi quando entrei.

- onde estavas Chiquito?
- na escola - respondi exibindo o meu papel de vogais e sinal de certo.
- escola!?

Comeci a coçar a barriga que a esse ritmo estrondeava, a mama colocou num prato raso de plástico um monte de xigunha e me entregou amorosamente. Dilacerei aquilo em breves segundos e me limitei olhando por vezes ao prato e por outra a minha mãe que me entendeu a preocupação e abanou negativamente a cabeça.

- acabou xiquento - disse ela.

Desanimado, estendi a esteira na sala única da casa ou casinha do tipo-1. com um olhar sereno a mama lançou uma pergunta de curiosidade.

- amanhã irás a escola?
- se conseguir caderno.

VOZ DO LEITOR D'@Verdade

facebook.com/jornal.verdade



Portugueses espoliados querem encontro com Sócrates

Ana Paula Martins gosta disto.

Laison Daniel
Brinca de iria...
como é que
angariaram essa
riqueza...
4/3 às 11:10

Ana Paula Martins
ganham essa
riqueza com
mto trabalho e
sacrifício... eu só keria a casa
pela qual o meu pai tanto
lutou parar a ter!! Podemos
juntos ajudar Moçambique a
recuperar e erguer-se pra um
País sem carencias. Obrigado
4/3 às 13:29

Laison Daniel
Falemos antes da
indemnização do
povo moçambicano pelos séculos de
colonização... escravatura...
opressão... e depois falemos
de alguns bens materiais
perdidos... insignificantes ...

vale a pena ressuscitar este assunto?? Só quem não tem noção do que foi a colonização. Obrigado
4/3 às 22:38

Ana Paula Martins
Daniel claro que
não vou entrar por
aí , até porque me
parece que nesses corações
ainda existe mto ódio contra
os brancos..mas se ler bem o
artigo quem terá que pagar as
indemnizações é o governo
português e não o seu!Fique
bem com a sua consciência.
Tenho muita pena que após a
descolonização vocês tenham
deixado o nosso país no estado
em que está... nosso sim!!
porque eu nasci ai e a minha
melhor AMIGA é negra e mora
ai. Bjho
4/3 às 22:57

Laison Daniel
"...tenho muito
pena que após

a descolonização tenham deixado o nosso país no estado em que está. "Já se percebe com esta afirmação que achas que o país estava melhor quando estávamos a ser oprimidos... claro vocês eram os opressores. Ódio contra os brancos... não... vê-se que não conheces o nosso, porque eu e tu nascemos aqui... país... vem e vais te surpreender. PS - Como estaria Portugal se tivesse sido colonizado até 1975 (há 34 anos atrás)... pouco tempo Ana... o nosso país apenas tem 34 anitos...
4/3 às 23:13

Hermenegildo Chambal
Eh incontornável
não concordar
Laison. Gostaria eu de ver
a vossa a posição depois
dos espanhóis exigirem
tutela total sobre o TGV só
porque em alguma altura
(menos de quinhentos anos
da nossa colonização) vos

subjugaram. Não se trata de reprimir xenofobias (RAS foi ate mau exemplo), mas... Que legitimidade ha em exigir na casa do outro?!

Eh facto de a colonização portuguesa foi directa, elasticando o nacionalismo luso a áfrica, reputada como mera província. Isso teve benes. Mas ja se vertia nos anais da negritude "África para os africanos". A vossa de legitimidade de reclamar o que fizeram não supera a titularidade de propriedade da nossa terra. Disse e sem ofensas!!!!
4/3 às 23:16

Laison Daniel
PS: "A minha
melhor amiga é
negra" e depois?
Qual é a importância da cor
da pele da tua melhor amiga?
E se ela fosse azul? mudaria
alguma coisa?
4/3 às 23:21

FALE CONNOSCO SMS

Tenho lido o jornal a verdade SMS e vejo que ela chega a todo país, por isso gostaria de reencontrar uma ex-namorada, separamo-nos porque ela não era de Maputo e ela tinha que voltar para a província dela em Manica, o nome dela é Raquel, para que ela saiba que ainda tenho-a na minha vida. Anónimo

Bom dia, eu sou Hage Salomo, xtou desesperado stou a procura duma pessoa d nome Salomao Vicente OTULE ele traballava na SEMOC, sementes d mz, em Nampula nos anos d 1985 depois em 86 foi transferido pr Maputo, ele é natural ate hoje nao sei qual e paradeiro dele fui a varias institucoes mas sem sucesso. voces stao na Imprensa por favor ajudeme pr a empresa falou ele stava na area administrativa, foi visto em 1992 com uma farda da policia tendei la mas nada.

Alô @VERDADE, Nhan dayeyoooo!... o bairro Matlhemele está de mal a pior. Não temos pelo menos secretário de bairro há dois anos, sem energia, porém dizem que a Hidroeléctrica de Cahora Bassa é nossa. Será que nós também somos filhos deste Moçambique? Por favor, ajudem-nos. Anónimo

Alô jornal @VERDADE em khongolote actuam polícias mafiosos e ladrões. Assaltam estudantes que vêm do Zimpeto. Ajudem-nos. Anónimo

SELO D'@Verdade

averdademz@gmail.com

Eu sou um estudante universitário (Fac. de Engenharia). Gosto de escrever textos críticos a cerca de assuntos sociais, políticos e outros.

EXEMPLO:

É notório que a mCel para além da fraquíssima qualidade de Rede que a muito nos apoqua, esta operadora resolveu roubar a Fome dos Famintos, ou seja: tirar o muito do pouco que temos. Digo isso, porque na minha opinião esta sigla mCel significa: Monstros e Cabrões Enriquecendo Levianamente.

Pergunto e respondo:

O que é WOZA?

WOZA é mais um serviço suburbial criado pelos mCelianos que oferece até 90% de desvantagens, com o intento de esvaziar rapidamente o saldo dos seus clientes (nós).

Tendo em conta que actualmente as vantagens Wozianas têm como extremo máximo 60%. Porque é que este serviço só funciona em "suburbios"? em lugares onde "DEUS nunca passou" Refugiarse na VodaCom é o mesmo que trocar o Inútil pelo Desagradável, ou seja: o Pior pelo Péssimo.

MENTE-JOVEM
augustoluisjr@gmail.com

O Primeiro-Ministro australiano, Kevin Rudd, e o Presidente indonésio, Susilo Bambang Yudhoyono, anunciaram, nesta quarta-feira, que os dois países vão redobrar esforços na luta contra a imigração ilegal e o tráfico de seres humanos.



MUNDO

Comente por SMS 8415152 / 821115

A MARINHA IRANIANA LANÇOU COM SUCESSO UM MÍSSIL a partir do navio "Jamaran", a primeira embarcação de guerra com essas características construída integralmente no país. O teste foi realizado num ponto não determinado do Golfo Pérsico, segundo informações da televisão estatal. O míssil de superfície, baptizado de Nour, atingiu o alvo situado a 100 quilómetros de distância.

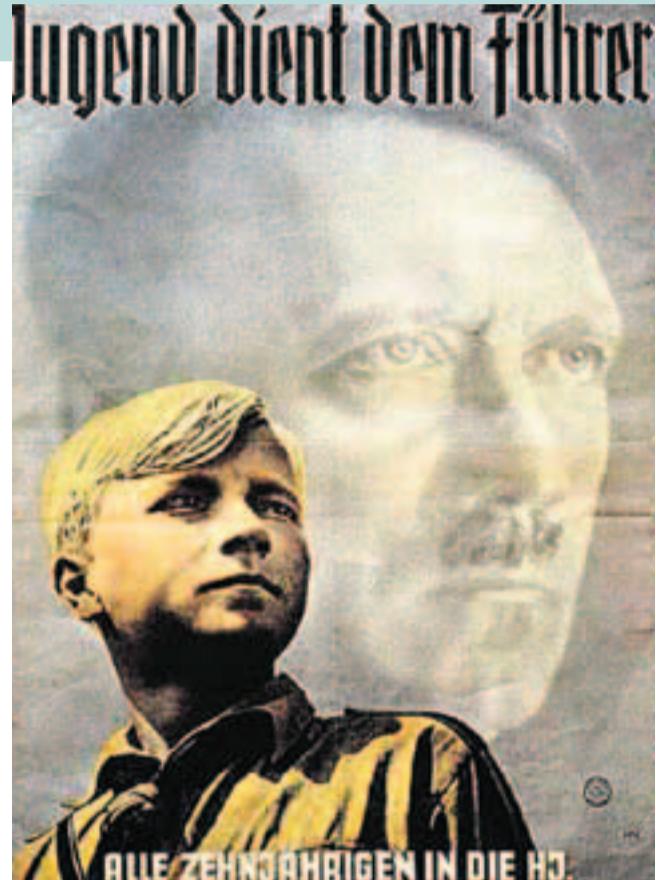
Os ciclistas da juventude hitleriana que andaram pelo Reino Unido a espionar

A organização juvenil da Alemanha nazi quis estabelecer uma cooperação com os escuteiros de Baden Powell, revelam documentos agora publicados.

Texto: Dulce Furtado / "Público"
Foto: Google.com

Grupos de ciclistas a rodarem pelas estradas secundárias do Reino Unido não são habitualmente uma visão inspiradora de receios. Mas no Verão de 1937, na recta de entrada na II Guerra Mundial, quando esses ciclistas eram rapazes da juventude hitleriana, as sinaletas de alarme soaram no MI5.

Notificações oficiais daquela época, recortes de jornais, cartas e fotografias dos acontecimentos foram agora reveladas pelos Arquivos Nacionais de Kent. Entre eles, estão relatórios de agentes dos serviços secretos britânicos, convencidos de que os "grupos de ciclistas nazis" – sete foram identificados – estavam no país "com instruções" para espionar.



Sob ordem directa do chefe do MI5, Vernon Kell, os polícias mantiveram debaixo de olhos estes ciclistas nas suas visitas a escolas, jantares em clubes de campo, estadias em acampamentos de escuteiros e em paragens em

fábricas e igrejas, que fotografavam.

Os media locais depressa aderiram à vaga de desconfiança, falando do perigo que representavam os "spycists" nazis – expressão criada pelo jornal Daily Herald, num jogo com as palavras espiões e ciclistas, com base num artigo "suspeito" publicado meses antes numa revista alemã de ciclismo.

"Memorizem estradas e caminhos, vilas e cidades, torres de igreja e outros marcos para jamais os esquecerem. Atravessem as pontes de forma a poderem ser capazes de as voltar a passar no escuro. Talvez venham a utilizar essas informações em benefício da pátria mãe", aconselhava a publicação germânica.

Estes receios aumentaram mais ainda quando o fundador dos escuteiros, Lord Baden Powell, respondeu entusiasticamente à oferta de colaboração com a juventude hitleriana, durante encontros amigáveis com o embaixador alemão, Joachim von Ribbentrop, e fi-

guras de proa do movimento juvenil de Hitler, incluindo Jochen Benemann, que fora para Londres no início de 1937 supostamente para estudar inglês. Baden Powell chegou mesmo a ser convidado a visitar Hitler.

As propostas de cooperação entre as duas organizações – com os nazis a oferecerem até levantar a

proibição dos uniformes de escuteiro na Alemanha – foram chumbadas pelo MI5, assim como qualquer espécie de "relacionamentos próximos". Ironicamente, Baden Powell nunca soube que o seu nome estava no "Livro Negro", a lista das SS de pessoas que deviam ser presas se a Alemanha invadisse o Reino Unido.

Molina jurou ter apertado a mão ao general O nazi enganado por duplo de Montgomery

Poucos dias antes da invasão da Normandia, um relatório de um espião a soldo dos nazis asseverava a Berlim que o general Bernard Montgomery se encontrava em Gibraltar e não no Reino Unido a preparar as tropas para o Dia-D. A informação dada pelo major espanhol Ignacio Molina Perez, cuja identidade só agora foi revelada, foi anunciada pelos Arquivos Nacionais de Kent.

Perez, um dos mais diligentes espiões dos nazis e alvo perfeito para a operação de engodo Copperhead, foi mesmo ao ponto de embelezar o rela-

tório, dizendo que apertara a mão do general em Gibraltar, a 26 de Maio de 1944.

Na verdade, nunca chegou a apertar a mão nem sequer do actor australiano Clifton James – que não sendo grande actor, teve o mérito de se parecer tanto com Montgomery que o exército britânico o despachou a preceito para Gibraltar com o propósito de ser "identificado" por Molina.

"A informação chegou a Berlim em 20 minutos", aponta um documento, e Molina "estava muito satisfeito consigo próprio". D.F.

Japão torna público pacto secreto com os EUA durante a Guerra Fria

Os planos autorizavam a entrada no país de arsenal nuclear, proibida pelos "três princípios" elaborados pelo Governo.

Texto: F. G. Henriques / "Público"
Foto: Google.com

Era um segredo de Polichinelo. Mas ainda assim, foi a primeira vez, depois de décadas de negociação, que o Japão reconheceu oficialmente ter firmado um pacto secreto com os Estados Unidos durante a Guerra Fria.

Desde os anos 1960 que os conservadores nipónicos negavam a existência de acordos que permitiam aos Estados Unidos entrar no Japão com material nuclear, numa violação a um conjunto de princípios adotados pelo Governo do país.

Estes princípios foram anunciados em 1967 pelo primeiro-ministro Eisaku Sato, o mesmo que depois negociou os pactos com o Presidente norte-americano, Richard Nixon", comenta John Swenson-Wright, analista da Chatham House. Isto decorre do facto de que, durante a Guerra Fria, "eram os Estados Unidos que davam proteção ao Japão, e as armas nucleares eram consideradas importantes para essa proteção".



Condenações do Governo

"Ao tornar este assunto ambíguo, os navios (americanos) com material nuclear podiam parar nos portos japoneses sem consultar ninguém, enquanto o Japão, como postura oficial, podia negar que isso acontecesse", lê-se no relatório citado pela agência Kyodo.

Para o chefe da diplomacia do Governo liderado pelo Partido Democrata do Japão (PDJ), que no ano passado quebrou quase meio século de domínio dos conservadores do Partido Liberal Democrata (PLD), "é extremamente lamentável que este problema tenha sido escondido dos japoneses durante tanto tempo. Fazer transitar navios equipados de armas nucleares no seu território viola a política do Japão de proibir a existência de armas nucleares no país", sublinhou Okada, citado pela AFP.

A questão nuclear é particularmente sensível para os japoneses, os únicos que até agora sofreram um ataque, quando os EUA bombardearam Hiroxima (140 mil mortos) e Nagasáqui (75 mil mortos) no final da II Guerra Mundial.

Mais de 4400 documentos

A comissão de historiadores, mandatada desde Outubro para analisar 4423 documentos dos arquivos dos Negócios Estrangeiros e da Embaixada dos EUA em Tóquio, confirmou ainda outros dois acordos: um que permitia aos soldados americanos usar o território japonês em caso de um conflito na península coreana; outro prevendo o pagamento a Washington pela devolução de Okinawa à administração nipónica.

A aliança estabelecida entre o Japão, derrotado na guerra, e os EUA mantém-se até hoje, com 47 mil soldados americanos mobilizados em várias bases no

território japonês.

A maior delas, na ilha de Okinawa, constitui um dos grandes focos de tensão entre os dois países, sobretudo depois de o primeiro-ministro, Yukio Hatoyama, ter prometido aos japoneses uma "relação mais equilibrada e de igual para igual" com Washington. Hatoyama apressou-se a garantir que este relatório não vem afectar "as relações futuras".

O relatório surge num momento em que a popularidade de Hatoyama está em queda livre nas sondagens, com eleições para o Senado previstas para Julho. John Swenson-Wright não vê aqui um aproveitamento político. "Todas as teorias de conspiração têm o seu fundo de verdade... mas, mesmo antes de ir para o Governo, o PDJ já prometia clarificar esta situação". O que mais irá influenciar os eleitores, diz o analista, é a forma como o problema da base de Okinawa será resolvido.



A Human Rights Watch, com sede nos EUA, pressionou a Nigéria esta terça-feira a levar à Justiça os responsáveis pelo massacre de pelo menos 200 cristãos numa aldeia, para pôr fim a um ciclo de impunidade que permitiu a contínua instabilidade.

Senador conservador admite ser homossexual



Texto: Jornal "Público"
Foto: Lusa

Foi preciso uma detenção por conduzir embriagado, seguida de "noites agitadas" e de muita "auto-análise", mas o senador conservador norte-americano Roy Ashburn conseguiu por fim proferir as palavras "sou homossexual".

"Estas são as palavras que durante tanto tempo foram tão difíceis para mim. Mas sou gay. Isto é pessoal e... sinto dentro de mim que não afectou o desempenho das minhas funções."

Ashburn disse-o numa entrevista, dias depois de ter sido detido no regresso de um bar gay. E depois de 14

Preso grupo que planeava matar cartoonista sueco

A polícia irlandesa anunciou esta quarta-feira a detenção de sete pessoas, quatro homens e três mulheres, acusadas de conspirarem para assassinar o cartoonista sueco Lars Vilks, que retratou o profeta Maomé com o corpo de um cão. Não foram revelados mais pormenores, mas a televisão RTE noticiou que os suspeitos têm origem marroquina e iemenita, residindo na Irlanda com o estatuto de refugiados.

Vilks vive sob proteção policial desde que um grupo iraquiano com ligações à Al-Qaeda ofereceu cem mil dólares pela sua morte e metade desse valor pela cabeça do director do jornal regional que, em 2007, publicou o seu cartoon. Vários países muçulmanos repudiaram os desenhos, num episódio muito semelhante ao que em 2005 envolveu o dina-



marquês Kurt Westergaard, que desenhou o profeta do Islão com um turbante em forma de bomba. Em Janeiro, o cartoonista conseguiu escapar, ileso, quando um radical somali entrou em sua casa armado com um machado. /Redacção

anos como senador a votar contra os direitos dos gays, incluindo um voto contra o casamento na Califórnia. Mais recentemente, o ano passado, opôs-se a designar o dia 22 de Maio Dia de Harvey Milk, em homena-

gem ao activista assassinado em São Francisco.

"É triste que ele tenha ajudado a promover o fanatismo que o fez permanecer no armário", comentou Geoff Korns, director do grupo

Igualdade Califórnia, ao jornal Los Angeles Times. "Esperamos que aproveite esta oportunidade para educar as pessoas no seu distrito e em todo o Estado, que lhes diga que a sua orientação sexual é irrelevante." A confissão

de Ashburn motivou muitas reacções no mesmo tom. O senador, que anunciara há meses que não se recandidatará em Outubro, garante que sempre votou de forma a "reflectir os desejos" dos eleitores que representa.

Pub.

© 2009 KPMG Auditores e Consultores SA, é uma empresa Moçambicana e firmamembro da rede KPMG de firmas independentes afiliadas à KPMG Internacional, uma cooperativa Suíça.

ARTWORK:QUANTO70.COM

A número um em Moçambique The number one in Mozambique

Maputo

Niassa

Chimoio

Zambézia

Pemba

Nampula

A KPMG tem como missão transformar conhecimento em valor para benefício dos seus clientes, colaboradores e mercados capitais. Em Moçambique somos a mais antiga firma de auditoria e consultoria, pelo que possuímos um vasto e profundo conhecimento da economia local e contamos com mais de 180 profissionais com know how num amplo leque de serviços. Operamos, em Maputo, Chimoio, Pemba e Nampula e, mais recentemente, no Niassa e na Zambézia, mantendo sempre um relacionamento de parceria e honestidade com os nossos clientes, aos quais respondemos reconhecendo os seus segmentos de indústria e as suas fronteiras nacionais. Convidamo-lo a conhecer-nos melhor em www.kpmg.co.mz.

KPMG Auditores e Consultores, SA .
Rua 1.233, nº 72C, Maputo . Moçambique
Telefone: 00258 21 355 200
Fax: 00258 21 313 358
mz-fminformation@kpmg.com

AUDIT ■ TAX ■ ADVISORY

KPMG



O terminal de carvão da Matola (TCM) acaba de duplicar a sua capacidade de manuseamento de carga, tendo passado dos anteriores dois milhões para quatro milhões de toneladas por ano, estando já em marcha um novo projecto de expansão visando atingir os seis milhões de toneladas por ano.

ECONOMIA

Comente por SMS 8415152 / 821115

A MULTINACIONAL BRITÂNICA BP ANUNCIOU, esta semana, que vai vender as suas subsidiárias na Namíbia, Malawi, Tanzânia, Zâmbia e Botswana para concentrar os seus investimentos na África do Sul e Moçambique. Esta decisão surge na sequência de uma revisão das suas operações de refinaria e retalho, tendo a companhia concluído que a petrolífera deveria concentrar as suas actividades nos países da região que garantem maiores sinergias com a sua rede de distribuição.

Estabilidade ameaçada em Moçambique

As cavadas e crescentes desigualdades sociais entre ricos e pobres em Moçambique poderão resultar em focos de desestabilização, segundo prognósticos da coligação composta pelo Centro de Estudos da População da Universidade Eduardo Mondlane, Ministério de Planificação e Desenvolvimento e Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) que acaba de realizar uma pesquisa conjunta sobre a pobreza no país.



Text: Correio da Manhã

Foto: Arquivo

"Houve um pequeno aumento na estimativa da desigualdade entre as camadas sociais mais ricas e as mais pobres, o que requer a continuação de uma monitoria, pois um agravamento da desigualdade pode potencialmente ser fonte de desestabilização", observa o estudo encomendado pelo Governo

sobre os níveis actuais da pobreza.

O fenómeno afecta mais de 10 milhões de moçambicanos, "o que significa que a situação é ainda muito crítica", realça, estimando que em cada província, pelo menos, 500 mil pessoas são pobres. A pesquisa insiste na continuação de esforços pelo combate às desigualdades nas camadas sociais mais ricas e mais pobres, apesar de

reconhecer que a taxa de pobreza absoluta caiu em 16%, nas zonas rurais, e em 10,5%, nas cidades, entre 2003 e 2009.

Mulheres

Segundo o estudo, no período em referência, a província central de Sofala deixou de ser a mais pobre de Moçambique, tendo sido rendida pela província de Inhambane e cidade de Maputo, onde nesta última região "os pobres não beneficiaram tanto como os ricos do crescimento económico".

Já no respeitante à pobreza por género, o estudo concluiu que 96% de mulheres trabalhadoras concluíram apenas a quinta classe e mais de 90% delas estão vinculadas ao sector agrícola, cenário atribuído aos "efeitos cumulativos de uma história de taxas de escolarização relativamente baixas para meninas".

Como recomendação, o documen-

to refere que fica claro que maiores níveis de escolarização são primordiais para facilitarem a entrada da mulher em sectores não agrícolas que têm, frequentemente, melhor remuneração, mas os pesquisadores afirmam ter consciência de que mesmo com a escolarização da mulher, "nos próximos anos, a maioria delas continuará não qualificada e ligada ao sector agrícola, requerendo a identificação de mecanismos através dos quais elas aumentem o seu rendimento e melhorem a sua qualidade de vida".

Tais mecanismos passam pelo desenvolvimento de iniciativas de divulgação de tecnologias agrícolas melhoradas na área das culturas alimentares e provisão de bens e serviços que aliviam o peso das tarefas domésticas da mulher por concorrerem para a redução da distância até as fontes de água potável e aos serviços de saúde e electrificação rural, o que pode resultar no aumento do tempo disponível para elas se aplicarem noutras actividades produtivas.

BM garante dinheiro para as despesas públicas

Text: Redacção

Foto: Arquivo

O Governador do Banco de Moçambique, Ernesto Gove, acalmou o mercado nacional, relativamente ao atraso que se está a verificar no desembolso dos fundos de apoio directo ao Orçamento do Estado por parte dos doadores, para o ano económico de 2010, assegurando que o país tem reservas financeiras capazes de suportar as despesas do Estado durante cinco meses.

Gove afirmou que existem reservas financeiras na ordem de um bilião e setecentos milhões de dólares para garantir cinco meses e meio de importações de bens e serviços. Precisou ainda que "a aposta do Governo é nas reservas internas e suplementarmente, recorrendo ao apoio internacional. Através da utilização dos investimentos que estão a ser realizados, a máquina governativa está a funcionar, o país continua a realizar importações na actividade económica. Portanto, não há nenhum problema para o país".



Orçamento do Estado, havia prometido desembolsar para este ano 472 milhões de dólares, sendo 40 milhões por mês. Contudo, os doadores recusam-se a financiar o Orçamento do Estado, enquanto o Executivo não demonstrar transparéncia na sua governação e não promover a revisão do pacote eleitoral que nas últimas eleições serviu de base para excluir os partidos da oposição.

O Governador do BM sublinhou que a economia está a funcionar em pleno e que os bancos comerciais, de uma for-

Assinado acordo de alienação de 15 por cento da HCB

Os Governos de Moçambique e de Portugal acordaram, em Maputo, durante a recente visita do Primeiro-Ministro de Portugal, José Sócrates, os termos de alienação dos 15 por cento do capital social da Hidroelétrica de Cahora Bassa, Centro-Nordeste do país, detidos por aquele país europeu.

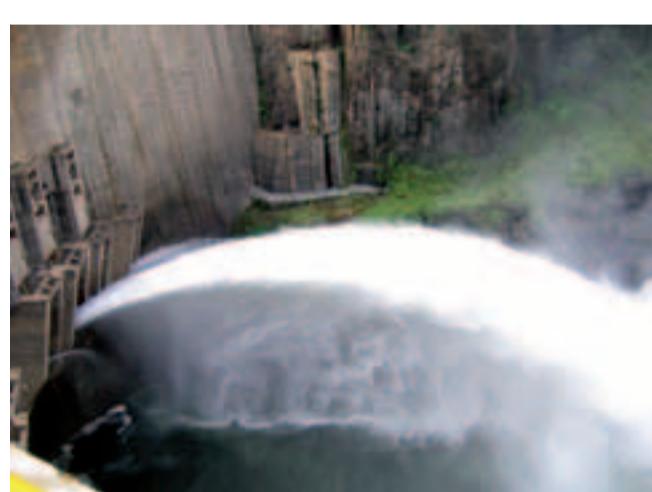
Text: Redacção

Foto: NT

O acordo foi assinado pelo ministro moçambicano da energia, Salvador Namburete, e pelo secretário de Estado Português do Tesouro e Finanças, Carlos Costa Pina. De acordo com Namburete, o referido acordo estabelece a estrutura da alienação de acções. Aquando da assinatura do Acordo de Reversão da HCB, em 2006, Portugal assumiu o compromisso de alienar as suas acções a um comprador indicado ou aprovado por Moçambique.

O acordo assinado indica que a alienação da participação portuguesa será feita em partes iguais, sendo que as entidades indicadas pelos dois Governos terão direito a 7,5 por cento cada. Assim, Moçambique indicou a Companhia Eléctrica do Zambeze (CEZA) como adquirente de parte das acções, enquanto Portugal propôs a empresa Redes Energéticas Nacionais (REN), concessionária da rede de transporte de energia eléctrica naquele país.

"Com este acordo está decidida a estrutura da alienação de 15 por cento da participação portuguesa na HCB e agora falta fazer uma



avaliação para aferir os custos deste processo. Vamos trabalhar os detalhes sobre este assunto que temos que concluir até 31 de Dezembro deste ano" frisou a fonte. Por sua vez, o secretário de Estado do Tesouro e Finanças de Portugal disse que, a partir deste momento, a REN tem a responsabilidade de analisar todo o processo.

Pina revelou que "o Governo português entendeu que seria mais importante analisar a possibilidade de alienar os 15 por cento do capital social e permitir a entrada de outros parceiros estratégicos que possam garantir o desenvolvimento do empreendimento".

"Iniciámos o processo e esperamos concluir ainda no presente ano de 2010", sublinhou. O processo de reversão da HCB para o Estado Moçambicano foi concluído em Novembro de 2007, quando Moçambique passou a deter 85 por cento do capital do empreendimento, contra os 18 anteriores, tendo Portugal conservado em seu poder apenas 15 por cento.

De referir que com a alienação da participação de Portugal, o Estado moçambicano terá 92,5 por cento do capital social da HCB, um dos maiores empreendimentos energéticos do mundo.



Text: Filipe Garcia * filipegarcia@gmail.com

PuraMente



Nome:
"A Gestão Segundo Tony Soprano"

Autor:
Anthony Schneider

Data:
Casa das Letras - 2006 (Original 2002)

Os autores dos livros sobre liderança sentem, frequentemente, dificuldades em passar a mensagem. O tema é subjetivo e sem certezas absolutas. Os conceitos são abstractos e, como tal, é conveniente concretizar a "lição" em exemplos que estejam mais próximos do leitor. Por isso, é frequente personalizar as qualidades de liderança em indivíduos de sucesso que todos reconheçam, sejam reais ou fictícios. Neste caso estamos a falar de Tony Soprano, o mafioso de "Os Sopranos".

A escolha de Anthony Schneider, o autor, não terá sido inocente. Por um lado, Tony Soprano é uma caricatura e, por definição, os seus traços de personalidade aparecem exagerados, facilitando o já referido processo de transmissão da mensagem. Mas, o que parece ser mais relevante para a escolha do mafioso, é o facto de autor defender um estilo de liderança muito centrado na autoridade. Soprano é um líder que cultiva o respeito, a lealdade, mas com punho de ferro. Manipula e tenta extraír o máximo da organização e de cada um dos membros da equipa. Delega, define a estratégia, escuta e decide muito rapidamente - "uma má decisão é melhor que uma não decisão", lê-se num dos capítulos. É um líder eficiente, completo, que resolve conflitos e dá feedback, mas que procura o auto-conhecimento, pois sente que só assim poderá progredir e ser o melhor.

"A Gestão Segundo Tony Soprano" é um livro divertido, que se lê muito facilmente, mas que não deixa de cobrir um largo espectro de temas ligados à liderança. No final de cada capítulo há um estudo de caso, que permite consolidar conhecimentos. O aspecto mais interessante deste livro será a desmitificação da ideia romântica do líder "simpático", solidário e acessível, que se tenta justificar permanentemente. Tony Soprano impõe-se naturalmente como líder, como deve sempre acontecer, pois só pode liderar alguém que é, realmente, diferente dos demais.

* Economista da IMF, Informação de Mercados Financeiros
www.puramenteonline.com

ECONOMIA

Comente por SMS 8415152 / 821115

Países da Eurolândia dividem-se sobre a oportunidade de criação do FMI europeu

Presidente do banco central alemão contraria a ideia que é apoiada pela chanceler Angela Merkel; Durão Barroso entra no debate.

V | Texto: EL País
Foto: Wikipedia

Vários responsáveis europeus avançaram ontem diferentes perspectivas sobre a oportunidade e as modalidades de criação de um mecanismo europeu de ajuda aos países em dificuldade nos moldes do Fundo Monetário Internacional (FMI), pondo em dúvida a viabilidade do projecto.

Axel Weber, presidente do banco central alemão, fustigou a ideia que foi relançada no fim-de-semana pelo ministro alemão das Finanças, Wolfgang Schaeuble, no quadro da análise da



Wolfgang Schaeuble

crise da dívida na Grécia, considerando-a "contraproducente". Na véspera, o seu compatriota Juergen Starck, membro do comité executivo do Banco Central Europeu (BCE), já tinha disparado uma salva de críticas.

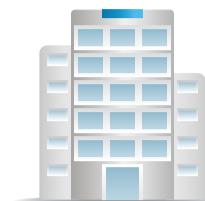
Contrariamente, Angela Merkel, que na segunda-feira considerou a ideia do seu ministro "interessante", foi ontem mais expressiva no apoio, embora frisando que um eventual fundo europeu será sempre uma solução de último recurso. Merkel insistiu igualmente em que um possível Fundo Monetário Europeu (FME) terá de ser acompanhado de severas sanções a aplicar aos países indisciplinados no plano orçamental, o que constitui o reconhecimento velado de que as penalizações previstas no Pacto de Estabilidade e Crescimento do euro não cumprem o seu

papel dissuasor. O ministro holandês das Finanças, Jan Kees de Jager, duvidou da necessidade de um mecanismo europeu quando já existe o FMI, enquanto a francesa Christine Lagarde considerou que a sua criação não constitui "uma prioridade absoluta no curto prazo".

Durão Barroso, presidente da Comissão Europeia, apoiou-se nestas diferenças de posição para justificar o facto de não ter avançado uma proposta formal: "É para evitar o que se passa agora, em que cada um propõe uma ideia diferente, por vezes no interior do mesmo Governo, que não nos queremos precipitar", afirmou no Parlamento Europeu.

Cresce número de milionários

O "clube dos milionários" dos EUA cresceu 16% no ano passado, depois de ter registado uma quebra de 17% em 2008. De acordo com um estudo do Spectrem Group, o número de famílias norte-americanas com pelo menos um milhão de dólares de riqueza anual, sem contar com o valor da casa, ascendeu a 7,8 milhões, contra 6,7 milhões em 2008. Em média, um milionário tem 62 anos.

Classificados

ANUNCIE

NO JORNAL QUE É LIDO TODAS AS SEMANAS POR CERCA DE MEIO MILHÃO DE PESSOAS

843998624

Pub.

DOI: 1177/00760

The illustration shows a woman in a purple shirt and jeans walking towards a bank branch. She is carrying a black shoulder bag. The bank's logo, a stylized 'S' inside a circle, is prominently displayed on the building's facade. Several signs are visible around the entrance:

- A blue sign on a post reads "VENHA AO BANCO QUE".
- A large blue sign on top of the entrance says "além de VANTAGENS".
- A green sign on the right side of the entrance says "OFERECE PRÉMIOS INCRÍVEIS".
- A small blue circular sign above the entrance says "GANHE UMA BOA".
- On the ground in front of the entrance, there are several cardboard boxes stacked, with one clearly showing the Standard Bank logo.

Confetti is falling from the sky around the woman, suggesting a celebratory atmosphere. The overall scene is designed to promote a banking promotion.

Participe da promoção Ganhe numa ilha. Abra uma conta no Standard Bank de 01/03 a 30/04 e habilite-se a ganhar uma TV LCD, um ar condicionado, um iPod e muitos outros prémios! Consulte o regulamento disponível nos balões ou visite www.standardbank.co.mz. Segundo em Frente.

Standard Bank

"Participei, por isso Testemunho", da autoria de Sérgio Vieira e com a chancela da Nadjira, possui 751 páginas e para esta edição foram impressos 3 mil exemplares.

DESTAQUE

Comente por SMS 8415152 / 821115

“Não podemos deixar que a nossa memória se apague”

A sala magna do Centro de Conferências Joaquim Chissano encheu-se esta segunda-feira (08/03) para o lançamento do livro “Participei, por isso Testemunho” da autoria de Sérgio Vieira. Entre a assistência contava-se gente ilustre, entre eles muitos dos camaradas de primeira hora. Da obra retêm-se fundamentalmente dois aspectos: a insistência para que não se reescreva a História, isto é, que os traidores não passem a heróis - como refere o próprio autor - e o pouco ou nenhum esclarecimento em relação a alguns acontecimentos ocorridos nos primeiros anos da independência. Porém, todos concordamos numa coisa: livros deste teor são sempre bem-vindos.

V | Texto: João Vaz de Almada
Foto: João Vaz de Almada

“Está aqui o Chipande, um maconde; está aqui o Aires Aly, um anjaua; está aqui o Chissano do sul, dos Ngunghanes; estou aqui eu, um mulato de Tete; está aqui o Fernando Couto que é branco. Para quem não saiba fomos nós que fizemos tudo isto. Nós a Frelimo!”

Foi deste forma emocionada que Sérgio Vieira iniciou a sua intervenção esta segunda-feira (08/03), no Centro de Conferências Joaquim Chissano, na cerimónia de lançamento da sua obra intitulada “Participei, por isso Testemunho.”

Debate Precisa-se

O livro, composto por 751 páginas, possui a singularidade de ter dois prefácios: um de Luís Bernardo Honwana e outro do português e amigo do autor, António Almeida Santos, que residiu em Moçambique quase 20 anos no período anterior à independência. Aliás, coube a Honwana apresentar a obra. “Por este livro desfilam inúmeros dossiers insuficientemente conhecidos ou nunca publicamente discutidos entre nós. Desde a incidência do conflito sino-soviético e as suas implicações nos movimentos de libertação, passando pelas redes de solidariedade com os movimentos de libertação nos países ocidentais, pelo nó górdio, pela abertura da frente de Tete, pelos contactos pré-negociais de Lusaca, pelas hesitações soviéticas no apoio à Frelimo, pelas agressões de Ian Smith e da África do Sul, pelo envolvimento das potências ocidentais e até ao isolamento do país”, referiu o antigo ministro da Cultu-

ra, para depois acrescentar:

“Tudo isto num relato vivo, salpicado de humor e com muitas hipérboles como é seu apanágio.” Mais adiante, prosseguiu: “O debate é preciso. É preciso debate académico, debate nas esplanadas, debate nos chapas, debate nos convívios, debate nas televisões.” No final, deixou um apelo aos jornalistas: “Não cedam à tendência de afunilar estas setecentas e tal páginas de informação importante a duas ou três questões que sempre lhes ocorre perguntar tratando-se de Sérgio Vieira. Que se faça um debate sério, sem sensacionalismo, nos jornais e

não um debate dos jornais.”

Façam o Favor de Escrever

Depois o autor, Sérgio Vieira, pegou na palavra para exortar os seus companheiros de luta a escreverem as suas memórias. “É preciso que a nossa voz não seja sufocada para que amanhã os nossos filhos, os nossos netos saibam a verdade.” Num tom quase imperativo lançou o repto aos seus camaradas: “Chissano faz favor de escrever, Chipande, Guebuza façam o favor de escrever, Marcelino, Rebelo

façam favor de escrever, Óscar, Mariano, façam favor de escrever. Isto é só uma geração! A geração que fez a independência.”

Mais adiante, justificou a escolha do dia. “Escolhi o 8 de Março não só por ser o Dia Internacional da Mulher mas também porque foi neste dia que o presidente Samora disse: - A Pátria chama por vós. Não são só os da geração 25 de Setembro

que devem escrever, mas também aqueles que já se tornaram a coluna vertebral deste país e que hoje estão no Governo, nas empresas e em tantos outros sítios. Que tragam as memórias do que fizeram. Fizeram a batalha da Educação, da Justiça, das FA. Esta é a Geração do 8 de Março que tem também de tomar a palavra. Há pouco o presidente Guebuza falou de viragem. A viragem é hoje feita por aqueles que nasce-

ram depois da independência e que hoje têm 35 anos e que irão suceder aos do 8 de Março”.

Noutro desenvolvimento referiu: “Não escrevi uma bíblia. Não escrevi a verdade absoluta. Não escrevi para encerrar um debate. É preciso que muitos mais escrevam, porque quando há um acidente de automóvel e há 10 testemunhas, há 10 interpretações diferentes. Cada

QUEM ACHA QUE DEVA SER A PRÓXIMA PERSONALIDADE A ESCREVER AS SUAS MEMÓRIAS?

Envie-nos SMS (82 115 ou 84 15 152) Email (averdademz@gmail.com)



DESTAQUE

Comente por SMS 8415152 / 821115

A obra está dividida em seis partes e cada uma delas é separada por desenhos de Malangatana.
A capa é da autoria de Naguib e simboliza o Romper das Grades evocando o nascer da paz em Moçambique.



um, da mesma situação, tem a percepção daquele ângulo em que se posiciona e não de todos os ângulos."

Traidores Transformados em Heróis

O ex-ministro da Informação mostrou-se também agastado com o que tem sido publicado sobre a luta armada e a causa da independência nacional nos últimos tempos. "Não quero entrar em alguns debates falsos como assisto hoje. Desriminalizar a PIDE pelo assassinato de Mondlane é uma infâmia! Agora dizem que houve uns italianos e a OAS francesa envolvidos. Mas quem é que preparou a bomba? Não foi o celeberrimo Casimiro Monteiro, não estava lá o Rosa Casaco? Porquê acusar outros figurantes para esquecermos os principais?", atirou indignado. Para depois prosseguir: "Lembro-me de que há tempos apareceu um artigo a dizer que em Mueda não houve nenhum massacre. Aquilo mais ou menos era uma quermesse onde distribuíram rebuscados. Se calhar houve umas pessoas que se precipitaram e se magoaram ao apanhar os rebuscados! É Mentira. É preciso saber que houve um massacre. Hoje quando se denun-

ciam genocídios, quando se denunciavam crimes contra a humanidade, por favor, cometiam-se aqui nesta terra, o colonialismo fez isso. Ninguém foi preso ou julgado. A Rodésia fez isso. Ninguém foi preso ou jul-

dor da província do Niassa, governador do Banco de Moçambique e deputado à Assembleia da República. Presentemente é director-geral do Gabinete do Plano de Desenvolvimento do Vale do Zambeze.



gado. O Apartheid fez isso. Ninguém foi preso ou julgado. Este livro não é para encerrar um debate, é para estimular outros debates. Não podemos deixar que a nossa memória se apague e nos esqueçamos o que o colonialismo nos quis fazer e o que hoje somos."

Recorde-se que Sérgio Vieira foi membro fundador da Frelimo e após a independência do país, em 1975, ocupou diversas pastas ministeriais como a da Agricultura e da Segurança tendo sido ainda vice-ministro da Defesa, governa-

À saída, @ VERDADE quis saber de viva voz a quem é que Sérgio Vieira se referia quando dizia que os traidores agora estão a ser tratados como heróis e os heróis como traidores. O ex-ministro foi evasivo limitando-se a afirmar: "É ver o que estão a publicar alguns autores portugueses, sul-africanos e alguns moçambicanos que sempre estiveram do outro lado." Perguntámos então quem eram os moçambicanos que sempre estiveram do outro lado ao que Sérgio Vieira respondeu que era gente que tinha colaborado com o 7 de Setembro.

Alguns excertos da obra "Participei, por isso Testemunho"

"Fala-se e condensa-se, com razão, a perseguição dos judeus, o holocausto levado a cabo pelos nazis. Diversas empresas e bancos sentiram-se forçados, com toda a justiça, a pagar indemnizações aos sobreviventes dos massacres, seus descendentes e ao Estado de Israel que representa as vítimas. Não querendo medir toneladas de mortos e quilolitros de sangue, há que nos interrogarmos, porém, se o colonialismo e a escravatura a que a África esteve submetida rivalizam, senão mesmo de longe ultrapassam a barbárie do anti-semistismo e do holocausto."

"Curiosamente, os que buscam a todo o custo rever a História, para melhor camuflar a infâmia, procuram reduzir o massacre de Mueda, onde se chacinaram seiscentos civis indefesos, incluindo mulheres e crianças, a umas cacetadas gentis, distribuídas por aqui e ali e em que apenas se mataram algumas e poucas moscas."

"Mondlane completara a licenciatura e o doutoramento nos Estados Unidos, lá vivia e até se casara com uma branca americana. Ninguém mencionava a cor branca e a nacionalidade portuguesa da primeira esposa de Amílcar Cabral, a Helena, ou a Eugénia casada com Agostinho Neto."

"Da direcção eleita pelo I Congresso, apenas Mondlane e Marcelino permaneceram. Sucessivamente, os demais, James Massadala, Malinga Milanga, David Mabunda, Paulo Gumane, Calvino Mahleyia e finalmente Silvério Nungu e Urias Simango abandonam a luta, alguns cessando toda a actividade, outros traindo a pátria e juntando-se às forças colonialistas e racistas, como Gumane, Mabunda, Nungu e Simango."

"Estou seguro de que Mondlane não matou portugueses, que Magaia ou Samora, Marcelino, Chissano ou Guebuza não se distinguiram no tiro ao alvo contra o inimigo."

"Casimiro Monteiro, de origem goesa, preparou na Beira um livro armadilhado com uma bomba, numa obra do marxista Plekhanov. Antigos colegas da PIDE de Casimiro Monteiro, incluindo Rosa Casaco, reconheceram esta acção."

"Lázaro Nkavandame afirmou a amigos e correligionários em Mtwara, a 1 de Fevereiro de 1969, que havia recebido um telefonema de Simango, para estarem atentos e fazerem uma festa quando recebessem boas notícias. Fizeram a festa a 3 de Fevereiro depois de receberem um telefonema de Dar-es-Salaam!"

"Há que estar claro. À partida, Simango opunha-se ao colonialismo e desejava a independência nacional, para isso contribuiu. As contradições com Mondlane e a linha maioritária da Frelimo não significavam que defendesse o colonialismo."

"Encontrei-me com Lázaro Nkavandame, depois de terminada a guerra, em Nachingwia, numa parada onde se encontravam muitos militares e instruendos e Samora trouxe-o para diante de mim, perguntando se me conhecia, ele ajoelhou-se e disse-me: - Perdoa-me, os meus cabelos parecem brancos, mas estão cobertos de sangue!"

"A Frelimo e o Governo fizeram questão de providenciar os estudos dos filhos inocen-

tes dos traidores à pátria e vários de entre eles terminaram licenciaturas no país."

"Gwenjere, ao desencadear a campanha contra o ensino do português no Instituto Moçambicano, ao mobilizar estudantes contra a cor branca de professores e médicos, buscava atingir a natureza da Frelimo e da nossa luta. Pretender fazer do português uma língua colonialista para defender o inglês como idioma, não passava de um argumento demagógico, bom para ignorantes e néscios! O imperialismo e colonialismo britânico nunca se mostraram menos criminosos do que o colonialismo português."

"Na tarde de 11 de Novembro, no Estádio da Machava, um grandioso comício manifestou a nossa solidariedade com Angola e nasceu o Dia da Solidariedade, a contribuição voluntária mensal de um dia de salário de cada um para o apoio às causas de solidariedade externa e interna. A primeira jornada do Dia da Solidariedade, do Rovuma ao Maputo, rendeu na época o equivalente a um milhão de dólares, que o Presidente Samora me encarregou de entregar, em dinheiro, ao Presidente Neto, em Luanda."

"A conspiração contra África levou Mobutu ao poder. Curiosamente, os mesmos que o apoiaram o lançaram ao caixote do lixo, quando cessou de se tornar útil, pobre diabo descartável. Triste o destino dos fanticheiros, mesmo se tiranos."

"O Partido Comunista Português, em Moçambique, não penetrou na massa trabalhadora negra e mestiça."

"Os facínoras da SADF (secreta sul-africana) mataram, perto do edifício das Torres Altas, Susana Sousa Pinto e o seu marido Pateguana, diante dos filhos, crianças ainda, porque se haviam enganado!"

"O Presidente De Klerk reconheceu, nas suas memórias, que a África do Sul utilizou experimentalmente armas químicas e bacteriológicas contra Moçambique e Angola."

"Um agente da Renamo e da direcção da Inteligência Militar sul-africana, Paulo Oliveira, afirmou nas suas memórias e artigos nos jornais que, na noite de 19 para 20 de Outubro, recebera instruções de Pretória para preparar um comunicado da Renamo, reivindicando haver abatido o avião do Presidente."

"Nas cidades como Lourenço Marques ou Luanda dizia-se, dos brancos que conviviam com mulatos e negros, mesmo se assimilados, que estavam cafrealizados sem perspectiva de regresso a Portugal."

"Alguns elementos dos Grupos Dinamizadores, erigindo-se em puritanos e agindo sectariamente, combatiam as senhoras que usavam calças ou saias curtas, como se apenas a capulana simbolizasse o pudor. Se viam um casal em que havia um branco e uma negra, por definição, suspeitavam a negra de prostituição."

"Curiosamente, há que dizer-lhe, porque factual, a Frelimo, com vista à revisão constitucional que culminou em 1990, promoveu uma vastíssima consulta popular sobre a hipótese de se introduzir o pluripartidarismo. A grande maioria pronunciou-se... contra!".





DAR SANGUE É UM GESTO SOLIDÁRIO A UM DESCONHECIDO IRMÃO.
Associação dos Doadores de sangue de Moçambique (ADSM)

SAÚDE e BEM-ESTAR

Comente por SMS 8415152 / 821115

A GRÃ-BRETANHA vai enviar 42 milhões de preservativos para a África do Sul. A medida foi tomada após um pedido feito pelo país, que solicitou ajuda para reforçar actividades de prevenção do SIDA antes do Mundial 2010.



Frutas e legumes com a 'Teste Saúde'

Um em cada três cancros deve-se a hábitos alimentares e de vida pouco saudáveis, possíveis de controlar.

V | Texto: Redacção
Foto: iStockphoto

Os tumores malignos têm causas múltiplas. O tabaco e o consumo excessivo de álcool são duas. Mas há muitos outros factores, como antecedentes de doenças ou certos tipos de cancros na família, hábitos alimentares, estilos de vida, medicamentos ou a exposição a contaminantes ambientais. Nos últimos 50 anos, vários estudos têm destacado o importante papel da alimentação como arma de prevenção.

Uma dieta rica em fruta e legumes reduz o número de cancros do pulmão. Menos sal e alimentos fumados diminuem os casos de tumor no estômago. A obesidade aumenta o risco de cancro do cólon, endométrio e mama nas mulheres. O tabaco e o álcool são as principais causas de cancro

da boca e da laringe. É provável que o excesso de carne, sobretudo charcutaria, cereais refinados e açúcar, a par do abuso do álcool e peso a mais, aumentem o risco de cancro do cólon e recto.

Para uma alimentação equilibrada, o ideal é consumir diariamente 400 gramas de frutas e legumes ou cinco doses. Apesar de os legumes poderem ser uma fonte de nitratos, porém certas substâncias nestes alimentos, como a vitamina C, neutralizam potenciais efeitos negativos. Para a população em geral, garante, os benefícios superam os riscos, que advêm sobretudo da transformação daqueles compostos em nitritos.

Esta conversão produz-se por acção de bactérias na boca e no estômago. Por sua vez, os nitritos podem



reagir com as aminas dos alimentos e gerar nitróximas, potencialmente cancerígenas. Segundo uma investigação da revista de consumidores, que incluiu espinafres congelados e frescos, alface, couve lombarda e alho francês, os espinafres frescos foram os mais problemáticos.

Alguns grupos devem evi-

tar legumes ricos em nitratos. Devido ao baixo peso, a dose diária aceitável destas substâncias é rapidamente atingida por bebés e crianças. Nas grávidas, há o risco de os nitritos atravessarem a placenta e danificarem o feto. Já nos indivíduos com distúrbios gástricos, a conversão de nitratos em nitritos pode ser maior.

Caro leitor

Pergunta à Tina... tenho quase sempre corrimento esbranquiçado

Através de um sms para
821115 ou 8415152

E-mail: averdademz@gmail.com

Oi Tina, tenho 20 anos e gostaria de saber: tenho quase sempre corrimento esbranquiçado quanto me envolvo em carícias e beijos com a minha parceira, já fiz mais do que dois tratamentos em três anos e não houve resultado positivo. O que justifica este fracasso?

Olá. Não sei se és amigo ou amiga, e por isso terei de responder como se fosse para ambos os sexos. Se ao falares em "carícias" estás a referir-te aos preliminares antes da penetração sexual, então é melhor esclarecer aqui uma coisa: se o "corrimento" aparece durante os preliminares, eu acho que deve ser (se fores mulher) o fluxo vaginal ou (se fores homem) o fluido seminal. Ambos os líquidos são esbranquiçados, mesmo transparentes, e têm uma textura meio escorregadia. Na mulher, o líquido ajuda a proteger-la de infecções e ao mesmo tempo a lubrificar o canal vaginal durante o acto sexual. No homem, o fluido é produzido para ajudar o transporte do esperma para fora do corpo do homem. No homem, é possível que este líquido também apareça com uma cor esbranquiçada devido a pequenas quantidades de esperma que vão saindo antes mesmo da ejaculação. Se este líquido, tanto na mulher como no homem, não possuir nenhum, nenhum mesmo, odor pode significar ausência de alguma infecção. Entretanto, se houver sintomas como cheiro, dor e comichão então deve ser uma Infecção de Transmissão Sexual ou ITS. Neste caso, i) não devês perder a paciência de voltar ao hospital ou centro de saúde e pedir para ver um especialista como ginecologista; ii) saber EXACTAMENTE que ITS é que tu tens, quais são as vias de transmissão, e como se pode evitar a recontaminação; iii) convidar o teu namorado/a também a procurar ajuda, devendo ir juntos ao Centro de Saúde; vi) finalmente, e MUITÍSSIMO importante, fazerem o tratamento JUNTOS, fazerem o teste de HIV juntos e, ao mesmo tempo, durante esse período, não deixarem de usar o preservativo.

Olá Tina, vivo maritalmente, sou um homem de 30 anos e sofro de sexo compulsivo. Sempre que estou sozinho penso no sexo, o que faço?!

Olá amigo. Deixa-me dizer que o que mais aprecio nos amigos da coluna é a sinceridade ao apresentar os problemas, o que facilita a nossa investigação sobre a questão. O comportamento sexual compulsivo realmente existe e assola tanto os homens como as mulheres. Em primeiro lugar, é preciso dizer que qualquer comportamento é compulsivo porque é repetitivo, torna-se um hábito e é uma forma que a pessoa encontra para se aliviar/encontrar uma resolução para um estado emocional problemático – geralmente angústia ou ansiedade. Este manifesta-se de várias formas; por exemplo, há pessoas que têm a mania de trancar todas as portas e outras que estão sempre a lavar as mãos, basta tocarem em alguma coisa. No caso da sexualidade, ele pode tornar-se um comportamento extremamente problemático pois impulsiona a pessoa a encontrar um alívio através de relações sexuais a qualquer custo e sem prazer. Pessoas com este tipo de patologia emocional têm a tendência de se envolver em comportamentos sexuais que causam distúrbios ao seu próprio quotidiano, pois pode levar a pessoa a perder a concentração e respeito pelas pessoas à sua volta, a cometer actos de violação física – estupro – e até encontrar saída para o problema através do abuso de substâncias tóxicas como o álcool e as drogas. Sugiro então que, com alguma urgência, procure a ajuda de um psicólogo ou psiquiatra (atenção: não é verdade que "doentes mentais" é que procuram o psicólogo/psiquiatra) no hospital central da tua cidade de forma a encontrares um tratamento adequado. Se te envolves com alguém sexualmente, entretanto, não te esqueças de usar o preservativo para evitares a contaminação de infecções de transmissão sexual.

Saúde no prato com peixe congelado

V | Texto: Redacção
Foto: iStockphoto

Rico em proteínas de alta qualidade, o peixe merece lugar de destaque na mesa dos moçambicanos. Mesmo as espécies com mais gordura contêm ácidos gordos de efeito protector cardiovascular. Mas é preciso ter cuidados na escolha.

Para saber a quantidade de peixe congelado que leva para casa, tenha em conta o peso líquido escorido, que exclui a água de vidragem. Verifique se a arca frigorífica da loja tem termômetro. A tem-



peratura não deve ser superior a 18°C negativos. Para evitar contaminações, deterioração e desidratação do produto, a embalagem tem de ser hermética.

Analise o peixe. Deve ter a cor característica da espécie, não apresentar extremidades secas ou amareladas e estar envolto numa camada de gelo fina e homogénea. Se for espessa, pode esconder defeitos. Em caso de gelo solto na embalagem, não compre. Pode ser sinal de que o produto esteve sujeito a variações de temperatura e não está em condições de ser consumido.

No supermercado, deixe o peixe para o

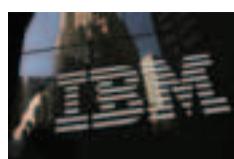
fim das compras, a par dos outros congelados. Transporte num saco isotérmico e guarde no congelador.

Se pensa cozer, não precisa de descongelar. Para porções grossas e outros tipos de preparação, pode ser necessário seguir este cuidado. Basta colocar o peixe no frigorífico. Em alternativa, descongele no microondas, mas sem aquecer. Se tiver pressa, deixe a embalagem, bem fechada, em água fria (1 a 2 horas). Não tente acelerar o processo pondo o peixe na água, pois pode perder nutrientes. Nunca descongele em locais quentes, para evitar alterações no sabor e valor nutritivo.



Água Mineral
Pingo do Monte
Um bem essencial à Vida

Pub.



Investigadores da IBM anunciaram esta terça-feira a descoberta de uma forma de fabricar plástico a partir de plantas para substituir produtos à base de petróleo nocivos ao ambiente.

AMBIENTE

Comente por SMS 8415152 / 821115

'Asilisaurus'

O meio-irmão mais velho dos dinossauros

Foi descoberto na Tanzânia e tem mais dez milhões de anos do que qualquer dinossauro até hoje encontrado.



Text: Redação
Foto: iStockphoto

Parece com um dinossauro, mas tem mais dez milhões de anos do que qualquer dinossauro até agora encontrado. Por isso, os paleontólogos que descobriram os fósseis da nova espécie de réptil, numa região do Sul da Tanzânia, chamaram-lhe Asilisaurus kong-we. Pertenceu a um grupo irmão dos dinossauros, o silesaurus. A partir desta descoberta, que foi divulgada recentemente na revista Nature, os paleontólogos concluem que os dinossauros e os seus parentes próximos, como os pterossauros (répteis gigantes voadores) poderão ter surgido na Terra bastante mais cedo do que até agora se supunha.

Os investigadores, coordenados por Sterling Nesbitt, da Universidade do Texas, encontraram e estudaram fósseis de pelo menos 14 indivíduos diferentes da nova espécie, de tal forma que conseguiram reconstituir um esqueleto quase completo do Asilisaurus, à exceção de algumas partes do crânio e das patas.

Este "meio-irmão" dos dinossauros tinha muitas semelhanças com eles, mas faltavam-lhe algumas características-chave para

O ESTUDO 'PRIMATES IN PERIL: THE WORLD'S MOST ENDANGERED PRIMATES, 2008-2010' revela que 48% das espécies de primatas estão em perigo de extinção. Um número alarmante, já que o estudo anterior, divulgado em 2007, indicava apenas 25% de espécies ameaçadas.

Metano está a escapar-se do fundo do oceano Ártico

No fundo marinho do oceano Ártico, ao largo da Sibéria, há vastos depósitos de metano e uma equipa de investigadores descobriu que esse gás com efeito de estufa está a libertar-se dali em quantidades mais elevadas do que se pensava. O impacto nas alterações climáticas pode ser significativo, alertam os cientistas num artigo publicado na semana passada na revista Science.

"Esta descoberta põe em

evidência uma fonte de metano importante que tinha sido negligenciada até agora e que provém do permafrost [o solo permanentemente gelado] localizado debaixo de água, e não tanto do permafrost à superfície", escrevem os autores do estudo, sublinhando que "estas emissões podem ter no futuro um efeito dramático no clima".

A equipa internacional, coordenada por Natalia Chakhova

va e Igor Semiletov, da Universidade de Fairbanks, no Alasca, estudou entre 2003 e 2008 as águas ao largo da Sibéria Oriental, no Ártico.

Estudos anteriores tinham-se concentrado sobretudo na avaliação do metano que se escapa do permafrost no continente, já que se pensava que o fundo marinho constituiria uma barreira intransponível para aquele gás.

Como a equipa de Chakhova

e Semiletov verificou, este permafrost do fundo marinho deixa escapar grandes quantidades de metano. Mais de 80% das águas em profundidade e mais de metade das águas superficiais estudadas pelos investigadores apresentam níveis de metano oito vezes superiores ao normal. "O permafrost sob o leito marinho contém grandes quantidades de metano, e isso é uma preocupação relativamente ao clima", concluem os investigadores.

Pub.

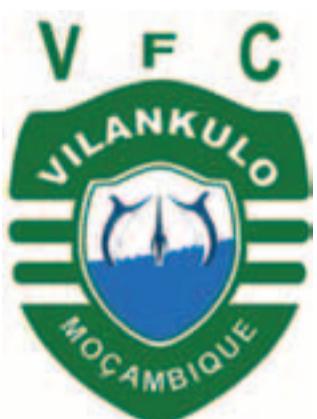
PRUDENCE

Entra num NEGÓCIO que dá PRAZER

Não percas mais tempo!
Liga já para o 21 49 41 66 ou 82 305 27 85
Seja um REVENDEDOR DA PRUDENCE
e começa a fazer mola com prazer!

DEСПORTO

Comente por SMS 8415152 / 821115



Data de nascimento: 27/07/55
Idade: 54 anos
Peso: 85.00 kg
Altura: 1.78m
Natural de: Maputo
Nacionalidade: moçambicana

Estreante no Moçambique

Enquanto todo o continente africano já vai com os campeonatos nacionais a meio, em Moçambique os clubes aceleram os índices competitivos, preparando os grandes jogos de 2010... 19 de Março, dia do pontapé de saída da prova mãe do futebol nacional, o Moçambique. Em todo o país, uma coisa vai distinguir este de um outro dia qualquer: as bolas de futebol a rolarem nos relvados

Há uma base para escorar o trabalho

O regresso de Euroflin da Graça ao Moçambique foi ponderado. Para quem sempre preferiu fugir dos projectos "envenenados", aceitar o Vilankulos Futebol Clube foi uma boa opção. É certo que, sendo o primeiro ano na grande mostra do futebol nacional, a permanência pode parecer uma utopia... mas não é tanto assim. Afinal a equipa assenta na estrutura da anterior (e é possível desenhar um onze só com os atletas que já jogavam regularmente na época passada) e para colmatar algumas saídas foram feitas contratações com a mesma filosofia que permitiu chegar a um pa-

tamar de êxito: jogadores com experiência no Moçambique, estrangeiros de clubes sem expressão mas preferencialmente jovens para serem "trabalhados". Contudo, a entrada no Moçambique pode, por outro lado, constituir um choque: é que o novo primodivisionário sai de uma poule com uma dinâmica caracterizada por vitórias e os jogadores a ela se habituam. Chegados a uma prova mais exigente, e apercebendo-se das dificuldades que têm pela frente, muitas vezes vão abaixar. Será na gestão desta situação que estará a chave do sucesso.



Euroflin Maria da Graça treinou para além dos Mambas, as seleções sub-23, sub-20 e sub-17. Por outro lado, orientou o Maxaquene, Costa do Sol, Chingale de Tete, Lichinga Fc, Desportivo de Maputo, Ferroviário de Nacala, Benfica de Quelimane, Águias de Ouro e Académica de Maputo.

De referir que tem, para exercer a função de treinador, o curso russo, o curso do INEFP (nível I e II), o curso português do 1º grau, o curso de solidariedade olímpica e o FIFA futuro.

	Nome	Data Nasc	Nacionalidade
Guarda-redes	Carlos Luís Tembo	16-06-1984	Moçambicana
	José Mateus Almeida	28-02-1988	Moçambicana
	Etiene José Vilanculos	19-09-1989	Moçambicana
Centrais	Joaquim P. Intumbo Saquie	01-03-1984	Moçambicana
	Sérgio Alberto Mazive	39 anos	Moçambicana
	Sérgio António Chambul	23-06-1982	Moçambicana
	Joaquim Albano Vitorino	26-04-1981	Moçambicana
Laterais	Chico Mesa José	16-06-1978	Moçambicana
	Hélio Domingos Tsambe	14-02-1983	Moçambicana
	Tomás Alexandre Nguenha	25-08-1985	Moçambicana
Extremos	Luciano Creva Chiro	10-05-1982	Moçambicana
	Juvêncio José Mutisse	02-04-1988	Moçambicana
	João Lucas João	06-05-1982	Moçambicana
	Félix João Chelene	24-09-1982	Moçambicana
Médios	Félio Francisco Chichongue	05-05-1987	Moçambicana
	António Adelino Macuenana	06-07-1986	Moçambicana
	Nelson Tiane Zivane	23-04-1985	Moçambicana
Avançados	Jordão Jaime Mondlane	13-04-1988	Moçambicana
	Ernesto Isac Neves	10-02-1987	Moçambicana
	Erasmo João	30-12-1978	Moçambicana

Ano de fundação	10 de Julho de 2004
Site	www.vfc.co.mz
Presidente	Yassin Amuji
Treinador	Euroflin da Graça
Treinador Adjunto	Artur L. Murure
Treinador de guarda-redes	Fernando M. Santos

Pub.

Com a Global Alliance
joga sempre pelo seguro.



NÚMERO 1 EM SEGUROS

GA GLOBAL
ALLIANCE

A terceira geração Focus apresentou-se em Genebra com um reforço de peso: a nova Focus Station Wagon. A variante da carrinha juntou-se à de cinco portas, revelada em Janeiro passado no Salão de Detroit, para preparar o lançamento da nova geração do modelo de sucesso da marca do oval, marcado para o início do próximo ano.



MOTORES

Comente por SMS 8415152 / 821115

TOYOTA PROCESSADA NOS EUA POR ACIDENTE FATAL COM LEXUS, em agosto de 2009 em San Diego. Morreram o policial que dirigia o Lexus, marca do grupo Toyota, e três parentes do motorista. A Toyota anunciou o recall de 8,67 milhões de veículos no mundo, seis milhões nos Estados Unidos, nos últimos meses por problemas, principalmente, no pedal do acelerador.

O Renascimento da Ferrari

Depois do "flop" chamado f60 em 2009, os testes já realizados pelo novo Ferrari f10 mostram que a scuderia é, para já, a referência para todas as equipas no início desta nova temporada do Mundial de fórmula 1 que inicia este fim-de-semana no Barhein.

V | Texto: Automotor
Foto: iStockphoto

Depois de várias épocas de domínio, não dando muitas hipóteses à concorrência, em 2009 o Ferrari F60 afundou-se no meio do pelotão e foi pouco mais do que um figurante no Mundial. "O carro não era competitivo", admitiu Aldo Costa, director técnico da Scuderia, ao jornal Gazzetta dello Sport.

Passado algum tempo, e arrefecido o calor das críticas dos tifosi, acaba por ser fácil explicar a grande hecatombe: os engenheiros da Ferrari pecaram por autoconfiança e foram demasiado conservadores na interpretação do regulamento técnico, tendo sido surpreendidos pelos duplos difusores traseiros, o "Ovo de Colombo" que valeu o título ao Brawn de Jenson Button, algo que o director técnico da Ferrari ainda afirma ser "uma solução ilegal", apesar de validada pela FIA.

A Ferrari foi posta em cheque logo no início da temporada, mas, quando se pensava que a diferença para os mais rápidos ainda poderia ser recuperável, a crise foi ganhando maiores proporções e a angústia da equipa foi crescendo, tanto mais que "as performances iam piorando de prova para prova", sem que a Scuderia pudesse alterar a situação. "O desenho da nossa caixa de velocidades não permitia grandes alterações ao nível do difusor traseiro", admitiu agora Nicolas Tombazis, projectista-chefe da equipa.

Luca di Montezemolo, presidente da Ferrari, foi rápido a admitir a derrota, apostando muito cedo na preparação do



futuro: "Creio que tomámos a decisão correcta de concentrar todos os esforços no desenvolvimento do carro novo", considerou Aldo Costa. Abandonado o desenvolvimento do F60, a Ferrari teve mais tempo para pensar no novo F10, segundo o mesmo caminho assumido por Ross Brawn, seu ex-director técnico, quando chegou à Honda.

Nessa altura, pôs de lado um monolugar falhado, tendo-se concentrado no projecto do Brawn F1 que conquistaria o Mundial em 2009.

NOVIDADES DO F10

Sobre o trabalho realizado em Maranello, Nicolas Tombazis admite que "redesenhamos a caixa de velocidades e a suspensão para permitir criar um

difusor de ar traseiro maior, que esperamos seja mais competitivo". Mas as alterações em termos aerodinâmicos não se ficaram por aqui: "Elevámos o nariz do monolugar e o chassis, para aumentar o fluxo de ar na zona inferior".

Para respeitar o novo regulamento, que passou a proibir os reabastecimentos, foi necessário aumentar o volume dos depósitos de combustível, o que ditou o "alongamento e alargamento do chassis e uma alteração radical do sistema de arrefecimento".

O trabalho também passou pelo motor, tanto mais que as regras do jogo apontadas pela nova regulamentação permitem concluir que ganhos em termos de consumo reduzem o peso do monolugar à partida. "É um novo desafio", admitiu Luca Marmorini, ex-responsável pelos motores da Toyota, agora a trabalhar na Ferrari: "Com o congelamento do desenvolvimento dos motores, a F1 deixou de me interessar, mas não podia recusar o convite da Ferrari, tanto mais que o trabalho para garantir a redução de consumos é aliciante e obriga-nos a trabalhar com os fabricantes de lubrificantes e gasolina na alteração dos escapes e tantas outras coisas, para não falar na necessária gestão em pista".

ESTRATÉGIA É FUNDAMENTAL

As palavras de Luca Marmorini parecem premonitórias. Este ano, para vencer, será necessário mais do que um carro rápido e eficaz, pois uma boa estratégia de corrida pode ditar a lei num campeonato onde os pneus deixaram de ser apenas cilindros pretos, para poderem vir a ser jokers ganhadores; e o trabalho no muro das boxes passa a ser ainda mais importante.

Até aqui, garantir a pole-position era meio caminho para vencer, mas, este ano, os 10 pilotos que garantirem os melhores tempos na derradeira sessão de qualificação terão de iniciar a corrida com os mesmos pneus que utilizaram nesse treino, o que equivale a dizer que quem optar pelas misturas mais macias e mais rápidas terá de parar nas boxes prematuramente. Este dogma vai obrigar os directores de equipa a equacionarem os mais variados cenários, tanto mais que quem vem lá de trás, com pneus novos, será certamente mais rápido na primeira parte da prova e poderá retardar a paragem nas boxes.

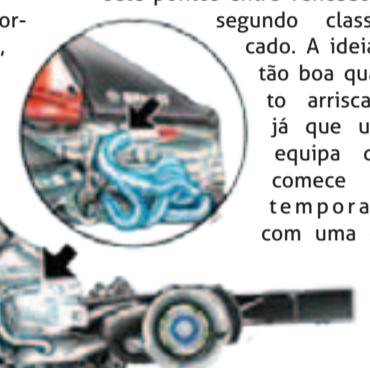
Seja qual for a opção sobre a luta por um lugar na grelha de partida, há uma coisa que é

igual para todos: com a proibição dos reabastecimentos, todos os monolugares têm de ter nos depósitos toda a gasolina necessária para cumprir a distância programada. Face ao que sucede na última época, os monolugares "deverão ficar cerca de 100 kg mais pesados, pelo que os pneus têm de ser mais resistentes", admitiu Hirohide Hamashima, responsável pelo desenvolvimento de pneus da Bridgestone, que também considerou que a tarefa será mais difícil para os pilotos do que para os pneus, já que a carga aerodinâmica "pode atingir os 2000 kg e uns 100 kg extra não terão tanta importância nas misturas e construção dos pneus", mas fazem muita diferença em termos de condução.

Ao ser dada maior importância ao factor humano, a experiência passa a ter (ainda) mais peso, o que pode ser uma vantagem para pilotos

tido, a federação internacional e representantes das equipas decidiram valorizar ainda mais as vitórias em cada Grande Prémio, procurando deixar de lado a imagem de que um campeonato é uma prova de regularidade onde se pode chegar ao título sem triunfos de relevo. Esta ideia, que há muito tempo pairava no ar, e que teve várias formulações propostas por diversas personalidades, acabou por vingar. O objectivo passa por incentivar todos quantos estão perto da liderança para se empenharem em chegar ao primeiro lugar.

Para garantir esta motivação adicional foi alterado o sistema de pontuações em vigor, garantindo uma diferença de sete pontos entre vencedor e segundo classificado. A ideia é tão boa quanto arriscada, já que uma equipa que comece a temporada com uma co-



lecção de vitórias pode arrumar prematuramente a questão do título, desinteressando-se das restantes corridas para se dedicar ao desenvolvimento do carro para a temporada seguinte, transformando cada prova numa sessão de testes.

No entanto, ninguém contesta a virtude da opção pela valorização das vitórias. Resta ver o que nos traz a nova temporada em que, de acordo com a nova regulamentação, o primeiro classificado garante 25 pontos, enquanto o segundo soma apenas 18 e o terceiro 15. As posições seguintes asseguram 12, 10, 8, 6, 4, 2 e 1 pontos, respectivamente.

VENCER, VENCER É AINDA O MAIS IMPORTANTE

As alterações no regulamento da F1 não se ficaram pelos aspectos técnicos, chegando ao campo desportivo. Neste sen-



GPS. O NOVO AMIGO DO HOMEM AO VOLANTE.

Assine um Contrato Fale 240, leve grátis Nokia E52 mais um aparelho GPS

Pub.

TECNOLOGIAS

Comente por SMS 8415152 / 821115

A Microsoft aconselhou os utilizadores do Windows XP a não usarem a tecla F1, mesmo que seja uma instrução de um site, confirmado assim um erro no VBScript, que pode ser usado para invadir computadores através do Internet Explorer.

As 10 pesquisas científicas mais curiosas já feitas

Você já se questionou sobre a finalidade de determinado estudo científico ou considerou a conclusão da pesquisa quase inacreditável de tão bizarra? A seguir os mais curiosos.

1 - Óptimos críticos de arte: os pombos



Cientistas japoneses mostraram 22 pinturas para um grupo de pombos, que foram ensinados a julgar os quadros - eles deviam bicar um botão para dizer se a imagem era bonita (e ganhavam comida se acertassem). Após o treinamento, os pombos tornaram-se capazes de julgar qualquer quadro, com 70% de índice de acerto. Muito mais do que muitos críticos.

2 - Proteja-se dos ladrões com... uma foto de bebé!



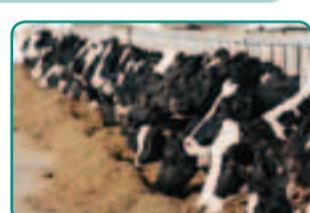
Quer proteger a sua carteira? Leve sempre uma foto de bebé dentro dela. Psicólogos espalharam 240 carteiras pelas ruas de Edimburgo, na Escócia, e descobriram que as carteiras com fotos de criancinhas têm 6 vezes mais oportunidades de ser devolvidas ao dono.

3 - Mais peitos, mais tristeza



Uma pesquisa feita na Suécia ao longo de 20 anos mostrou que o índice de suicídios é quase 3 vezes maior entre as mulheres com implantes de silicone, que também correm mais risco de abusar de álcool e drogas - os problemas começam a aparecer, em média, 10 anos depois da colocação dos implantes de silicone.

4 - Quer leite? Dê nome às vacas



Mimos? Rosinha? Vacas que têm nome próprio produzem até 258 litros de leite a mais por ano. De acordo com cientistas da Universidade de Newcastle, isso acontece porque os animais se sentem mais queridos, relaxam e produzem mais. É por isso que 46% dos fazendeiros dão nome às suas vacas.

5 - Café é de esquerda



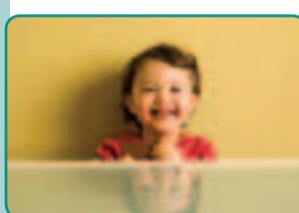
O seu café pode revelar muito sobre si - até a sua posição política. Uma pesquisa feita nos EUA apontou que, quanto maior o número de cafeterias Starbucks, mais as pessoas votam nos candidatos do Partido Democrata: nos 10 estados com o maior número de Starbucks por habitante, Barack Obama ganhou em 7.

6 - Bebés de incubadora são mais felizes



Se você é um adulto deprimido, culpe a sua mãe pelo excesso de carinho que lhe deu após o parto. Segundo um estudo canadense, crianças que tiveram algum tipo de complicações pós-parto, e por isso tiveram de ficar sozinhas na incubadora, têm até 3 vezes menos risco de sofrer de depressão.

7 - Hambúrguer causa criminalidade



Um levantamento feito em 581 cidades pela Associação Americana de Sociologia revelou que, quanto maior o número de abatedouros numa região, mais lutas, estupros, roubos e assassinatos acontecem por lá. O índice de crimes violentos chega a crescer 130%.

8 - Quer ter muitos filhos? Seja um vagabundo!



Se de acordo com o senso comum as mulheres tendem a escolher maridos ricos, um estudo feito na Inglaterra mostrou que, quanto menos um homem trabalha, maiores são as suas oportunidades de reprodução. Segundo a pesquisa, homens que bebem bastante e não trabalham são os mais férteis - 99% deles têm espermatozoides perfeitos.

9 - Pum é o novo Viagra



Mau cheiro não combina com prazer, certo? Mais ou menos. Cientistas italianos descobriram que um dos componentes do pum, o gás sulfeto de hidrogénio, tem a propriedade de dilatar os vasos sanguíneos do corpo - e por isso pode funcionar como um ótimo remédio contra a impotência sexual masculina.

10 - Mulheres são verdes e homens são vermelhos



Pesquisadores americanos descobriram que a pele masculina tem mais pigmentos vermelhos, enquanto na pele feminina predominam elementos verdes. Essa diferença não é visível a olho nu: só pode ser detectada por um software especial. Ele é capaz de descobrir o sexo das pessoas analisando apenas a sua pele.

Radiodifusão:

Governo procura melhor opção para digitalização

O Governo moçambicano está a estudar a melhor opção para a passagem ao sistema de radiodifusão digital, a funcionar a partir de 2015 no país, no âmbito da transmissão de informação. Moçambique e vários outros países membros da União Internacional das Telecomunicações (UIT) assumiram, em 2006, compromissos de transição do sistema de radiodifusão (transmissão de informação via rádio e televisão) analógica para o digital.

Entretanto, volvidos quase quatro anos, esta é a primeira vez que o Governo se pronuncia, de forma pública, sobre este assunto.

Existem sistemas que são mais usados na Europa, outros na América do Norte e do Sul, no Japão, que o Governo terá de estudar para optar pelo mais adequado para o país mas é preciso que haja convergência de sistemas ao nível da Comunidade para o Desenvolvimento da África Austral havendo a necessidade de se analisar de forma coordenada.

Os operadores de rádio e televisão moçambicanos já têm opiniões formadas sobre a forma como a transmissão pode ocorrer, o que pode constituir um contributo válido para o legislador. Para eles, os órgãos de radiodifusão podem partilhar infra-estruturas, uma vez que um único emissor pode transportar oito canais e seria desperdício se cada um dos órgãos adquirisse o seu aparelho. Assim, consideram que um operador independente poderia ocupar-se da gestão da rede e as televisões e rádios se responsabilizariam pela produção do conteúdo, que é a sua função. Américo Muchanga, técnico de informática e director de planificação da Universidade Eduardo Mondlane, defendeu no ano passado que o Governo deve tomar medidas sérias para garantir que o processo de transição do analógico para o digital tenha sucesso.

Uma das medidas apontadas por Muchanga é a redução dos custos de aquisição dos conversores através de subsídios ou isenção de impostos na importação destes equipamentos. Estas são algumas medidas tomadas por alguns países que já se encontram avançados neste processo. Caso este procedimento não seja tomado, o investimento do país para responder ao desafio da digitalização será enorme. Por exemplo, Muchanga considerou que, "olhando para o facto de que em Moçambique apenas 43 por cento dos agregados familiares têm um aparelho de rádio, o Estado gastaria cerca de 300 milhões de dólares para adquirir um receptor portátil de rádio digital para cada família".

"O custo de aquisição dos equipamentos é que vai determinar o sucesso do processo. Se o custo for elevado, o processo será lento. Então, é preciso ver como o Estado poderá tornar acessíveis estes aparelhos", anotou. A transferência tecnológica implica grandes investimentos, principalmente para o Estado, que deverá garantir o acesso dos cidadãos a esta nova forma de recepção de informação. Isto porque, a partir de 2015, os aparelhos que os cidadãos possuem actualmente não vão servir se não tiverem um conversor acoplado ao televisor ou ao rádio analógico.

Este conversor custa 80 dólares norte-americanos para o caso de televisão e 120 tratando-se de rádio. Outra alternativa para o cidadão é possuir um aparelho receptor digital, que neste momento custa mais de dois mil dólares. De referir que os países desenvolvidos estão a "enviar" muitos aparelhos analógicos para os países em desenvolvimento, em particular para Moçambique, porque eles já começaram a utilizar aparelhos digitais. Esta situação leva a que os aparelhos que eram caros começem a ser acessíveis.

As vantagens da digitalização, para o caso da televisão, podem resumir-se na melhor qualidade da imagem e som e eliminação de ruídos, enquanto para o rádio é a simplicidade da localização da estação e a possibilidade de aceder a outras estações nacionais e não só. /AIM

Nokia E52

- Preço: N\$64
- Visor e SD: 2.4" até 16 milhões de cores
- Comandos de voz
- Bluetooth
- Browser
- Navegador à base de GPS
- Câmera de 3 megapixels de 2.8 MPix
- Quad band G3M
- GSM/900/1800/1900

NDRIVE G400

- Entry Level Device
- Wallet-sized 3.5" screen
- Full Multimedia (Music, Video, Photos)
- Camera
- Radar warning
- Alcohol sensor

Fale 240

Contrato 24 meses
1.499,00M\$ /mês
240 minutos
e 20 SMS grátis p/ mês

vodacom Empresas

voda.com
A melhor rede celular em Moçambique

Ainda não tem data marcada para o casamento,

mas garante que vai acontecer em breve. A socialite Nicole Richie, filha do músico Lionel Richie, está desde Fevereiro noiva de Joel Madden, de quem tem dois filhos.



MULHER

Comente por SMS 8415152 / 821115

A CANTORA POP SUBIU AO PALCO DO FESTIVAL DE BERLIM para cantar *Rude Boy* ao lado de dois robôs, com quem dançou de forma sensual, impressionando a plateia presente no O2 World Arena. Rihanna, natural das ilhas Barbados, já tinha chamado a atenção na passadeira vermelha deste evento, graças ao macacão verde, justo e transparente que usou na ocasião. A artista exibiu ainda um novo visual para os fãs: cabelo (ainda mais) curto com uma franja pintada de tom louro.

Discriminação sexual: 'escassez' de meninas na Ásia

A discriminação sexual na Ásia reflecte-se na disparidade de nascimentos, e isso pode ser visto pela "carência" de cerca de 96 milhões de meninas, sobretudo na China e na Índia, impedidas de nascer ou privadas de cuidados médicos suficientes, diz um informe da ONU recentemente divulgado.

V | Texto: AFP
Foto: ipcdigital.com.br

Segundo o documento do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), o forte crescimento económico dos países da região não acarretou um avanço na igualdade de sexos e, pelo contrário, o progresso serviu para fazê-lo retroceder. O desenvolvimento tecnológico permitiu, por exemplo, saber rapidamente o sexo de um bebé antes do seu nascimento, contribuindo para agravar o fenómeno dos abortos quando o feto é do sexo feminino.

"A velha predisposição à preferência pelos homens está agora combinada com a tecnologia médica moderna", afirma Anuradha Raji-

van, principal autor do estudo. "Não é apenas causado pelo infanticídio de meninas, mas também por meninas não nascidas devido ao abordo selectivo, o que causa" a escassez de mulheres, acrescentou.

O informe explica que a Ásia tem a mais alta taxa de nascimentos de homens, com 119 meninos nascidos para cada 100 meninas, em comparação com a taxa mundial, que é de 107 meninos para cada 100 meninas.

China e Índia são os países mais afectados pelo fenómeno, totalizando ambos 85 milhões dos 96 milhões de mulheres a menos na Ásia. Este número é calculado em função da taxa homens-mulheres da população comparada

com a que teoricamente deveria existir se o mesmo tratamento fosse dado aos dois性os durante a gravidez, o nascimento e a infância.

A Ásia e, em particular, o sul do continente, tem quase as piores condições no mundo - inclusive mais baixas que a África subsaariana- no que diz respeito à protecção das mulheres contra a violência, ao acesso à saúde, à educação, ao emprego e à participação política delas. "Hoje, a região da Ásia do Pacífico está numa encruzilhada", explica o informe, afirmando que a evolução da igualdade de géneros depende das acções dos governos. O informe assinala ainda a necessidade de promover

os direitos da mulher em três sectores chave: o poder e a participação políticos e a protecção legal.

A ex-primeira-ministra da Nova Zelândia, Helen Clark, que dirige actualmente o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, declarou que os dois géneros terão benefícios se forem realizados progressos nesses três sectores. "A participação feminina na sociedade pode melhorar a situação económica de um país, se os objectivos de desenvolvimento económico incluírem as mulheres como parte da equação projectada", afirmou. "Os países que não o fizerem fracassarão sempre no desenvolvimento das suas potencialidades", acrescentou.



algumas das consequências da má utilização da maquilhagem.

"O custo é provavelmente o principal factor que explica a razão pela qual as pessoas não substituem os cosméticos fora de prazo", disse ao Telegraph Bevis Man, da British Skin Foundation.

Cosméticos fora de prazo são perigosos

Batons, bases e eyeliners são potenciais acolhedores de germes. Ultrapassar o prazo de utilização e partilhar a maquilhagem constituem perigo para a saúde.

Não só os cosméticos fora do prazo representam um risco para a saúde, podendo causar infecção ou irritação, mas há outras práticas perigosas, tal é o caso da partilha de maquilhagem ou da utilização de um mesmo produto para diversos fins. Nesses casos, não só se aumenta a probabilidade de infecção, como o perigo de transmissão de germes entre os

olhos, os lábios e a pele é muito superior.

Seis em cada dez mulheres admitem partilhar maquilhagem com as amigas ou a família. Cerca de sete em dez só substituem a maquilhagem quando o seu conteúdo acaba, independentemente do prazo. Mais de 70 por cento de nunca lavam as esponjas e pincéis,

embora seja aconselhado fazê-lo semanalmente. Mais ainda: cerca de oito em cada dez senhoras admitiram que, uma vez por semana, não removem a maquilhagem antes de dormir.

Estas conclusões surgem na sequência de um estudo realizado no Reino Unido, a 1000 mulheres entre os 18 e os 70 anos. Infecção e irritação são

A ntyiso wa wansati

* A verdade da Mulher

V | Texto: Margarida Rebelo Pinto
averdademz@gmail.com



A caixa de Pandora

Às vezes acho que são as palavras que se viram contra mim, exactamente nos momentos cruciais, aqueles em que elas, as palavras, me poderiam valer. Talvez as use com excessiva facilidade e as gaste com toda a minha pretensa eloquência. Ou talvez elas não representem quase nada, nem sequer o significado que lhes damos. O que contam são os actos - esses sim, falam mais alto - e o que nunca se ousou dizer, o que se guarda no peito durante dias, semanas ou anos, como um tesouro precioso e clandestino que perde o encanto e o valor se for revelado ou descoberto.

Mas é mais forte do que eu. Há anos que me sento em frente a um ecrã branco e preencho-o de caracteres pretos, criando a ilusão de que desta forma encho os meus dias e dou uma ajuda a mais algumas pessoas, os meus leitores, de que naquilo que lhes escrevo encontram respostas e soluções para tristezas e enigmas que o meu conhecimento não alcança.

O meu apego às palavras é tão grande que são elas o princípio, o meio e o fim da minha existência, a única forma que alcanço para me relacionar com os outros e com o mundo. E também comigo, quando falo sozinha com os meus botões e procuro respostas e explicações para tudo.

E depois, depois há as palavras dos outros. As de todos os escritores cujos livros conversam comigo na minha casa, que vou descobrindo nas minhas viagens. Histórias perfeitas e parágrafos sublimes que vou coleccionando com o prazer e a culpa de quem se apropria de tesouros alheios. E quando as palavras que os outros escrevem dizem o que sinto, sinto-as como minhas e registo-as num caderno, no telemóvel, num guardanapo de papel, para mais tarde as oferecer a alguém. Aforismos, diálogos, monólogos, descrições de um personagem, de uma casa, de um lugar. Frases soltas, reflexões, princípios filosóficos, abreviaturas, nomes, alcunhas, diminutivos, expressões idiomáticas, provérbios e ditados populares, tudo serve para me entender melhor com a realidade.

Mas talvez não seja assim. Talvez tenha escolhido o caminho oposto para alcançar o entendimento. Quanto mais penso, me organizo e me respondo, mais dúvidas tenho e menos satisfeita me sinto. A pouco e pouco, comecei a perceber que não há respostas para tudo. E as poucas que existem, ou são erradas ou são absurdas.

E é então que baixo os braços, entrego as armas e desisto a favor do silêncio, que é tudo o que me resta. Mas o silêncio nunca traz respostas. Instala-se como um tirano que ocupa todas as casas e jardins do mundo, que manda prender e torturar todos os que falam, que se esconde atrás da indiferença, do desinteresse, do vazio, da distância, tentando convencer-me de que é melhor assim, como se as palavras vivessem todas na caixa de Pandora e fosse um crime para a humanidade abri-la e deixá-la respirar.

Um dia destes faço um furo na caixa, daqueles invisíveis, tipo formiga branca, e começo a ver as palavras a sair numa coluna de fumo, uma a uma, quase sem se dar por isso. Pode ser que, então, finalmente, saiam as palavras certas, poucas, sempre poucas, as suficientes, porém, para te fazer voltar ao mundo em que éramos quase sempre felizes, com ou sem elas.

Prazos recomendados para a utilização de cosméticos:

Máscaras faciais	4-6 meses
Anti-olheiras	6-12 meses
Base líquida	12 meses
Sombra/blush	18-24 meses
Lápis para sobrancelhas	18 meses
Blush em creme	12 meses
Bronzeador líquido	12 meses
Bronzeador em pó	30 meses
Lápis/eyeliner	18 meses
Perfume	36 meses
Creme para as mãos	12-24 meses
Baton/gloss	12-24 meses

O escritor João Paulo Borges Coelho lançou, na passada quarta-feira, no Centro Cultural Franco-Moçambicano o seu mais recente romance, "O Olho de Herzog", com que venceu no ano passado o Prémio Leya, a maior distinção literária para autores de língua portuguesa.



PLATEIA

Suplemento Cultural

Morreu a "rainha sem coroa"

As letras africanas de língua portuguesa estão de luto desde a passada terça-feira quando a poetisa são-tomense Alda Espírito Santo fechou os olhos numa clínica de Luanda, após vários dias de internamento. Intelectual, poetisa e artista, Alda Espírito Santo foi a primeira mulher a ocupar altos cargos na política de S. Tomé e Príncipe tendo sido presidente da Assembleia Nacional e ministra da Educação e Cultura. No entender de Conceição Lima, jornalista e também poetisa são-tomense, esta "rainha sem coroa" era a última grande figura viva da geração de Cabral. Contava 83 anos.

V | Texto: João Vaz de Almada
V | Foto: Lusa

Alda Espírito Santo, o maior nome das letras são-tomenses, morreu longe de casa, numa clínica em Luanda, na passada terça-feira, na sequência da deterioração do seu estado de saúde - tinha-lhe sido amputada uma perna devido à diabetes. O Governo de S. Tomé e Príncipe decretou cinco dias de luto oficial e criou uma comissão para tratar das cerimónias fúnebres. Considerada uma das grandes figuras da história de S. Tomé e Príncipe, o seu desaparecimento não deixou ninguém indiferente, da política às letras. O ministro da Cultura, Jorge Bom Jesus, referiu-se a Alda Espírito Santo como um património que os mais jovens não devem esquecer. É um ícone da cultura são-tomense, da resistência anti-colonial, do ponto de vista político, literário e académico, foi a primeira mulher a ocupar cargos políticos.

Para o Presidente daquele país, Fradique de Menezes, Alda "foi uma companheira desde a primeira hora, tendo estado na raiz do nacionalismo são-tomense e da libertação do homem são-tomense e africano. É uma daquelas pessoas com uma dimensão histórica extraordinária. Consagraram a sua vida toda ao povo são-tomense."

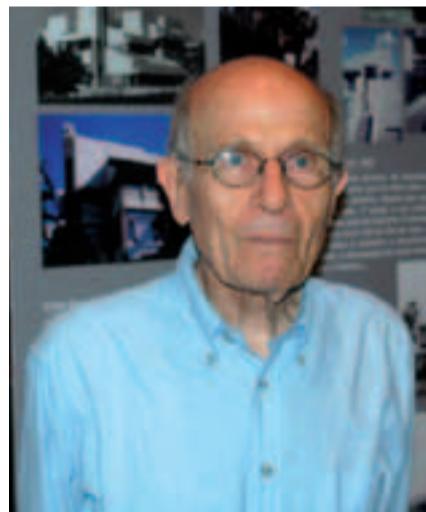
O Presidente cabo-verdiano, Pedro Pires, também não poupar elogios à poetisa: "Alda faz parte de uma geração de homens e mulheres generosos que, com a sua solidariedade, internacionalismo e amizade indefectíveis, deram uma valiosa contribuição para o sucesso da luta para a autodeterminação e independência dos países africanos de expressão portuguesa." O escritor angolano Pepetela destaca-lhe "uma incrível rectidão" sendo uma "enorme perda não só para a escrita de língua portuguesa como também para o campo dos afectos." A discípula são-tomense Conceição Lima recorda-a sobretudo como "uma grande amiga, maternal, que olhava para nós profundamente em silêncio e nos abraçava. Recordo-a como aquela figura que nos ajudou a amar a poesia e através da poesia ensinava-nos a amar S. Tomé e Príncipe, a amar África, a sentirmos-nos parte do mundo."

Também conhecida como Alda Graça, Alda Espírito Santo nasceu em São Tomé em 1926. Foi em Lisboa, na Casa dos Estudantes do Império, durante os seus estudos universitários, que conheceu e se deu com Amílcar Cabral, Agostinho Neto, Mário Pinto de Andrade ou Marcelino dos Santos. Tanto por motivos económicos como pelo seu empenhamento político, acabaria por não concluir os estudos, voltando a São Tomé. Após a independência de S.



Tomé foi presidente da Assembleia Nacional, Ministra da Educação e Cultura, e da Informação. Até à passada terça-feira era ainda presidente da União Nacional dos Escritores e Artistas.

Pancho Guedes, o arquitecto da emoção



que, para ele, a arquitectura "é uma emoção."

Aliás, as palavras do colega José Forjaz deixadas no catálogo da exposição realçam bem esse inconformismo: "Havia contudo um dogma - ser antidiogmático. Viver dessa maneira não é simples nem fácil. Aprendemos todos o preço de arriscar, de abrir caminho, de desafiar convenções, de inventar. Criamos, sem essa intenção, inimigos, lambe botas, antagonismos intelectuais, invejas e falsos discípulos."



limitámo-nos a reproduzi-los. Não estão todos mas quase. Talvez uns vinte. A variedade é enorme desde palhotas no mato a grandes edifícios. Com esta exposição pretendemos levantar o véu para que outras iniciativas maiores tenham lugar e igualmente revelar a dimensão da obra a um universo que excedesse os que já a conheciam e apreciam."

O pintor Malangatana, que foi descoberto por Pancho Guedes em 1960 tendo sido acolhido em sua casa, foi mais longe, sugerindo um espaço digno para que a enorme dimensão da obra de Pancho Guedes pudesse ser vista por todos. "Seria uma homenagem mais do que justa", referiu.

Recorde-se que Pancho Guedes, que veio a Moçambique integrado na comitiva do Primeiro-Ministro português, José Sócrates, tem projectados por todo o país cerca de 700 edifícios, tendo concretizado a construção de perto de 400.



ESTA PÁGINA É OFERECIDA POR:

Importadores e Distribuidores de Papel

Av. de Angola, 2732 - Tel. +258 21 467 121 - Fax +258 21 467 117 - Email: skipco@tdm.co.mz

A verdade está no Papel
SKIPCO
 LIMITADA

A Associação Cultural Casa Velha está decidida a levar a sério a realização de festivais de cultura, uma acção cuja primeira edição teve lugar a 27 de Fevereiro último. Porém, a intenção é que o evento seja trimestral e não bienal como inicialmente havia sido acordado entre os promotores.

@VERDADE Solta



O vírus burocrático

V | Shirangano Xavier
 Jornalista

De manhã, como sempre, Muthathe accordou cedo e pôs-se a reflectir sobre a situação abstrusa que o torturava. A vida trazia-lhe sabores amargos. O tempo já estava ensolarado e quente, o sol batia-lhe nas costas, Muthathe ia em direcção à casa do seu vizinho e amigo, Azevedo.

- Bom dia vizinho Azevedo!
- Bom dia, meu amigo. Tudo bem?
- Acho que podia ir melhor...
- Algum problema?
- Problemas são o que tenho demais. - Disse Muthathe timidamente como se não quisesse ser visto.
- Diga lá o que o traz aqui. - Quis saber Azevedo com ar entusiasmado.
- Bem, vizinho como já deve saber, o meu patrão não me paga e já passam mais de dez meses. Os meus filhos estão a morrer de fome porque não têm o que comer. As minhas mulheres não param de me incomodar...
- Eu já te avisei para não teres muitas mulheres e filhos, tu não ouves..! - Interrompeu Azevedo.
- Vizinho, não me julgues - disse Muthathe - eu sei que as quatro crianças da vizinha ali ao lado são seus filhos.
- Olha Muthathe, não vieste aqui para me criar problemas com a minha mulher! - Replicou Azevedo.
- Eu vim pedir emprestados 1500 meticais. - Disse Muthathe com cara de afliito.

Azevedo sentou-se entorpecido e abatido moralmente. Olhou intensamente para o Muthathe, colocou as mãos na cabeça e disse:

- Oh vizinho, os empréstimos não se fazem assim de qualquer maneira. O vizinho deve fazer uma carta, porque quem sabe você morre hoje e morre com o meu dinheiro. Olhe só para os bancos!

- Está bem vizinho, vou fazer uma carta e trago assim que volto ao serviço.

São cinco da tarde. Azevedo chegou do trabalho. Muthathe, com olhar reluzente, desfrutava do ar da desgraça que poluía a periferia da cidade de Maputo. Dobrou carinhosamente a carta, caminhava assobiando até à casa do Azevedo, seguro de que as coisas iriam mudar.

- Eis aqui a carta, vizinho.

Azevedo pegou na carta e pôs-se a ler: "Idolatrado Vizinho Azevedo. Eu, Alfredo Muthathe, de 43 anos de idade, pai de 10 filhos e marido de 4 mulheres, tendo em conta a nossa longa e duradoura amizade e também a fome que assolou a minha casa, venho por este meio pedir-lhe que se diga a emprestar-me 1500 Mt. Assinado Muthathe."

Azevedo soltou gargalhadas que soaram desumanamente. Muthathe, soltando sorriso cínico, pergunta:

- Algum problema, vizinho?

- Oh meu caro vizinho, nesta carta falta muita coisa. Primeiro, devias usar o papel de requerimento. Segundo, a carta devia começar assim: Excelentíssimo vossa excelência senhor doutor Azevedo Fortunato, afinal eu estou no 3º ano de alfabetização e você está no 1º ano. Terceiro, faltam selos, assinatura do chefe do quartierão e do secretário do bairro e carimbo do bairro. Quarto, devias referir na carta o direito de eu casar com a tua filha mais velha caso não pagues a dívida até ao fim do ano. Quinto, devias também demonstrar a intenção de me restituir o dinheiro. Sexto, devias anexar na carta fotocópia do B.I., certidão de nascimento e casamento, duas fotos tipo passe coloridas, atestado de pobreza, atestado médico e atestado de residência. Sétimo, devias também anexar as certidões de nascimento ou cédulas pessoais dos teus filhos e esposas. Oitavo, não devia faltar a carta da tua empresa indicando o teu salário. Nono, cartão de membro do teu partido e cartão de serviço militar ou de desmobilizado de guerra. E, por último, assinatura de pelo menos dez pessoas que vivem neste bairro.

- O vizinho até parece uma instituição do Estado! - Disse Muthathe embaraçado.
- Parece que não, mas a minha casa é uma instituição do Estado.

Muthathe levou a carta e foi andando para casa lamuriando: "O meu vizinho e amigo Azevedo foi contaminado pelo vírus da burocracia!"

CARTAZ

Comente por SMS 8415152 / 821115



Óscars 2010: "Estado de Guerra" venceu "Avatar"

O filme de Kathryn Bigelow arrecadou seis das nove estatuetas para as quais estava nomeado. Além de melhor filme, foi também premiado nas categorias de argumento original, edição e mistura de som, montagem e realização.



Bullock e Bridges
melhores actores

A história, que retrata a vida alucinante de uma equipa militar de desmantelamento de bombas, durante a guerra no Iraque, tornou Kathryn Bigelow a primeira mulher a vencer um Óscar na categoria de melhor realização.

Um "momento de vida" que Bigelow dedicou aos "homens e mulheres das Forças Armadas que arriscam a vida no Iraque, no Afeganistão e no resto do mundo".

"Avatar", o grande rival de "Estado de Guerra", conquistou três prémios, numa noite onde não houve grandes surpresas. O filme de James Cameron, ex-marido de Kathryn Bigelow, "subiu" ao palco, pela direcção artística, fotografia e pelos efeitos especiais.

A glória atingiu hoje também Sandra Bullock e Jeff Bridges, eleitos melhor actriz e actor num papel principal.

Bullock comete a "poeza" de vencer o Óscar um dia depois de ter sido eleita a pior actriz, nos Razzies, com o filme "Tudo sobre Steve". No entanto, a Academia reconheceu-lhe o trabalho em "Um sonho possível", um filme que conta a história (real) de uma família branca que acolhe um jovem negro sem abrigo.

Nas palavras da actriz, uma história que mostra "que as mães tomam conta dos bebés e dos filhos independentemente de onde vêm".

Ao fim de cinco nomeações, Jeff Bridges venceu o prémio mais desejado da meca do ci-

nema pela interpretação em "Crazy Heart". O filme - que retrata a vida turbulenta de um cantor country em fim de carreira- correu o risco de não estrear nas salas de cinema e passar, directamente, a DVD.

Dois prémios para "Precious"

O filme "Precious", produzido por Oprah Winfrey, venceu duas estatuetas douradas. Mo'Nique foi eleita melhor actriz secundária e Geoffrey Fletcher ganhou na categoria de melhor argumento adaptado.

Na categoria de melhor actor secundário, o primeiro Óscar da noite a ser entregue, o austriaco Christoph Waltz venceu, sem surpresa, pelo papel em "Sacanas sem lei".

Up - Altamente ganhou como melhor filme animado e na categoria de melhor banda sonora.

Apesar dos favoritos "O Profeta" e "Laço Branco", a Academia escolheu um filme argentino para melhor película estrangeira. A vitória de "O segredo dos seus olhos" foi a primeira surpresa da noite.

A cerimónia, apresentada por Steve Martin e Alec Baldwin, contou este ano com algumas diferenças. As músicas nomeadas para a melhor canção não se ouviram em Los Angeles e foram dez as películas, em vez de cinco, candidatas a melhor filme. A organização pretendia dar mais dinamismo à gala e conquistar audiências.

HORÓSCOPO - Previsão de 12.03 a 18.03



carneiro

21 de Março a 20 de Abril

Semana de grande actividade que o poderá levar a melhorias substanciais. Não deixe que este período passe sem o aproveitar ao máximo. No entanto, os tempos que correm não convoram a despesas exageradas. Uma antiga relação poderá criar-lhe alguns problemas. Uma observação atenta mostrará quem são as pessoas indicadas para o bem na sua vida.



touro

21 de Abril a 20 de Maio

Fale sobre aquilo que pensa estar errado e demonstre o quanto se preocupa com a sua vida e os seus objectivos. Mantenha-se atento às suas despesas e não gaste mais do que o estritamente necessário. Trata-se de uma situação passageira e que rapidamente melhorará. Tente ser um pouco mais calmo.



gémeos

gémeos

21 de Maio a 20 de Junho

Novos horizonte poderão abrir-se na sua área laboral. Assim, não perca nenhuma das oportunidades que lhe possam surgir. Não deve tomar decisões sem pensar primeiro nos prós e contras de cada proposta que lhe possa ser feita. Período bom para novos relacionamentos.



escorpião

23 de Outubro a 21 de Novembro

Nas suas relações de amizade e familiares existe igualmente a possibilidade de alguns problemas. Assim, e para evitar situações desagradáveis esteja atento e evite discussões. Antes de falar pense duas vezes naquilo que vai dizer. Não se deixe arrastar pelas suas dúvidas e não é melhor que um diálogo aberto sobre as suas dúvidas.



sagitário

22 de Novembro a 21 de Dezembro

O seus amigos e familiares serão uma boa opção para preencher parte dos seus tempos livres. Com eles, poderá passar momentos de grande paz e harmonia. Aproveite igualmente para descansar um pouco, e de uma forma muito especial a sua mente. Naturalmente, as suas energias serão reforçadas se o aspecto sentimental lhe for favorável.



caranguejo

21 de Junho a 21 de Julho

Passa por um período algo complicado e deverá dossier os seus esforços. Caso contrário, poderá ter alguns problemas tanto a nível nervoso como físico, ambos originados pelo cansaço. Não descarregue sobre o seu par (ou amigos) as suas frustrações. Antes pelo contrário, aproxime-se e receba a sua ajuda que será uma óptima terapia para encarar este momento menos bom.



capricórnio

22 de Dezembro a 20 de Janeiro

O seu ambiente profissional será caracterizado por um período muito favorável. O seu trabalho corre-lhe da melhor maneira e o reconhecimento dos seus superiores não se fará esperar. Possibilidade de que surgiram ofertas de mudança que deverão ser muito bem ponderadas. O seu orçamento conhece um período de equilíbrio. Algumas oportunidades de mudança poderão verificar-se e deverá agarrá-las com ambas mãos.



leão

22 de Julho a 22 de Agosto

Estará toda a semana rodeado de pessoas que gosta. Isso fará com que se sinta bem. Não perca o contacto com os seus familiares e esteja atento a um pedido de ajuda que não deve ser negado. Tente aproveitar os seus momentos livres para efectuar uma auto-análise. Sentirá alguma nostalgia de uma relação já terminada.



aquário

21 de Janeiro a 19 de Fevereiro

É uma semana caracterizada por uma grande evolução. Sente-se bem com o que faz. Sabe que é bem feito e a sua vontade de evoluir profissionalmente fará com que se debruce sobre novas tecnologias. Este aspecto é muito positivo e novas portas se poderão abrir. Seja realista e positivo no seu relacionamento amoroso.



peixes

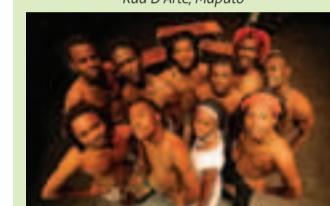
20 de Fevereiro a 20 de Março

Semana um pouco complicada para os nativos deste signo. Alguma instabilidade na aceitação da forma como têm decorrido as suas tarefas poderá criar em si algum receio de que não sejam devidamente reconhecidos os seus esforços. Controle as suas emoções e não se deixe arrastar por dúvidas infundadas.

CONCERTOS / EVENTOS

Concerto Waretha (Timbila Muzimba)

Come to Dance
Sexta-feira, 26 de Março de 2010 às 22:30, na
Rua D'Arte, Maputo



Café filosófico "O gosto pela viajem", Moderador : Emmanuel Frank, entradas livres,

Terça 23 de Março às 18h30 Centro Cultural Franco Moçambicano



23º Torneio Nadador Completo, Piscina da ANCM (Raimundo Franisse),

Sábado, 13 de Março - das 14h00 às 17h30,

Domingo, 14 de Março - das 13h30 às 18h00



Corrida de Barcos Artesanais de Madeira à Vela,

Av. Marginal, Data Inicial: 13 Março



SINAL FECHADO

FOX LIFE Segunda 22h15

TEMPORADA DE 'EM CONTACTO'

No dia 15 de Março, às 22h15, está de volta a quinta temporada de 'Em Contacto' com os novos episódios. Esta é uma série que, ao longo da sua exibição, tem vindo a conquistar e a assegurar uma vasta legião de fãs por todo o mundo, possibilitando-lhe quatro nomeações para os Emmy Awards.

FOX CRIME Segunda a sexta 19h15

Rep: segunda a sexta as 10h30 e 14h00

ESTREIA 2.º TEMPORADA DE 'DIAGNÓSTICO'

Dr. Mark Sloan é um dedicado médico que se interessa bastante pelo trabalho de investigação e de detetive. Terno e compassivo, o Dr. Sloan consegue recrutar a ajuda do seu filho Steve (Barry Van Dyke), detective policial, sempre que tem uma suspeita de que um dos seus pacientes é vítima de algum crime. A acompanhar Dr. Sloan está a patologista Amanda Bentley (Victoria Rowell) e o Dr. Jessie Travis (Charlie Schlatter).

FOX CRIME Sábado 21h30

Rep: Domingo 18h45

'PERRY MASON: LADY IN THE LAKE'

'Perry Mason: Lade In The Lake', mais um excelente filme de Perry Mason (Raymond Burr), tem estreia marcada no FOX Crime para o dia 20 de Março, às 21h30. Um dos filmes mais recentes das aventuras de Perry Mason (1998) que conta a história de um tenista que é acusado de matar a sua mulher, uma rica herdeira. Todos os factos estão contra ele desde que foi visto nos braços da sua antiga namorada mesmo na noite antes do assassinato.

ESPECIAL 'HEROES' T4

Para que não perca o fio condutor desta fantástica série de poderes especiais, a FOX dedica um especial de dois fins-de-semana a 'Heroes' onde serão emitidos os primeiros 10 episódios da quarta temporada. Depois de uma pequena paragem na exibição da série, o canal dá a oportunidade de rever estes episódios mesmo antes da estreia da segunda parte da temporada (restantes 13 episódios de um total de 24) a 24 de Março. Este drama científico, que segue de um grupo de pessoas normais que descobrem que têm poderes sobrenaturais, chega agora com o seu novo volume de histórias o qual é intitulado "Redemption". Enquanto a poeira da última temporada acalma, os nossos heróis tentam estabelecer-se de novo nas suas vidas normais do dia-a-dia mas, e como eles vão descobrir rapidamente, isto não vai ser tarefa fácil. Como é que pessoas com poderes especiais conseguem voltar a ter uma vida normal?



The Shoppings

Música ao Vivo
Rock Rap
Electro'Punk

Sexta 19 de Março 2010 | 20h30
Centro Cultural
Franco-Moçambicano
50MT | Membros Grátis

Sábado 20 de Março | 16h
Escola Secundária
Francisco Mambemba
Entrada livre. Reservado aos estudantes
Aproximação do custo de entrada

Sessão internacional de moda!

Centro Cultural
Franco-Moçambicano

The Shoppings

Música ao Vivo
Rock Rap
Electro'Punk

Sexta 19 de Março 2010 | 20h30
Centro Cultural
Franco-Moçambicano
50MT | Membros Grátis

Sábado 20 de Março | 16h
Escola Secundária
Francisco Mambemba
Entrada livre. Reservado aos estudantes
Aproximação do custo de entrada

Sessão internacional de moda!

Centro Cultural
Franco-Moçambicano

HORÓSCOPO - Previsão de 12.03 a 18.03



carneiro

21 de Março a 20 de Abril

Semana de grande actividade que o poderá levar a melhorias substanciais. Não deixe que este período passe sem o aproveitar ao máximo. No entanto, os tempos que correm não convoram a despesas exageradas. Uma antiga relação poderá criar-lhe alguns problemas. Uma observação atenta mostrará quem são as pessoas indicadas para o bem na sua vida.



touro

21 de Abril a 20 de Maio

Fale sobre aquilo que pensa estar errado e demonstre o quanto se preocupa com a sua vida e os seus objectivos. Mantenha-se atento às suas despesas e não gaste mais do que o estritamente necessário. Trata-se de uma situação passageira e que rapidamente melhorará. Tente ser um pouco mais calmo.



gémeos

21 de Maio a 20 de Junho

Novos horizonte poderão abrir-se na sua área laboral. Assim, não perca nenhuma das oportunidades que lhe possam surgir. Não deve tomar decisões sem pensar primeiro nos prós e contras de cada proposta que lhe possa ser feita. Período bom para novos relacionamentos.



escorpião

23 de Outubro a 21 de Novembro

Nas suas relações de amizade e familiares existe igualmente a possibilidade de alguns problemas. Assim, e para evitar situações desagradáveis esteja atento e evite discussões. Antes de falar pense duas vezes naquilo que vai dizer. Não se deixe arrastar pelas suas dúvidas e não é melhor que um diálogo aberto sobre as suas dúvidas.



sagitário

O Twitter

prepara-se para lançar, provavelmente ainda no primeiro trimestre deste ano, um modelo de publicidade que estará associado ao mecanismo de buscas no serviço de microblogs, de acordo com o The Wall Street Journal. O projecto é semelhante ao AdSense, do Google.

4º PODER

Comente por SMS 8415152 / 821115

O TABLÓIDE AMERICANO ESPECIALIZADO EM INTRIGAS "NATIONAL ENQUIRER" é apontado como favorito para o prémio Pulitzer pela cobertura da relação extraconjugal do ex-senador e candidato à presidência John Edwards, mas os observadores estão preocupados com a possibilidade de se premiar um jornal que admite pagar as suas fontes por entrevistas, informou o New York Times.



No meio da escuridão e do silêncio, uma rádio matem-se no ar no sul do Chile

V Texto: Redacção/ AFP
www.verdade.co.mz

"Eu considero-os os meus melhores amigos desde aquela madrugada", diz, no ar, uma ouvinte da Rádio Bío-Bío, a emissora mais importante do sul do Chile que, desde o momento do terramoto, manteve informada e conectada uma população desconcertada.

Fundada há quatro décadas em Concepción, a 500 km de Santiago, e com filiais na capital e noutras cidades do país, a Bío-Bío é, desde 27 de Fevereiro, a maior referência para milhares de cidadãos que querem saber do paradeiro dos seus familiares, o andamento do plano de emergência ou a data em que a luz voltará. "Sabemos que toda ajuda é insuficiente, sempre é insuficiente", lamenta, ao mi-

crofone, o jornalista Salvador Schwartzmann, que está em plantão permanente desde o dia da catástrofe.

Schwartzmann sai para tomar ar na Praça das Armas, em frente ao edifício onde funciona a Rádio, no centro da cidade, e os vizinhos abordam-no à busca de mais informações. "Sugiro que espere 48 horas até que consertem as estradas. O nosso veículo teve de esperar dois dias para voltar", diz ele a uma mulher desesperada que pergunta como chegar a um dos muitos povoados afectados pelo tremor, onde vive um parente.

Depois de 15 minutos fora do ar a seguir ao terramoto, os técnicos da Rádio conseguiram fazer funcionar o gerador de emergência, e consertaram os cabos danificados pelo forte

sismo, permitindo a continuidade da transmissão que, para muitos afectados, sem luz e sem telefone, foi, nos primeiros instantes da catástrofe, a única janela para o mundo exterior.

A Rádio "é o único meio que está a informar toda a região e o resto do país desde o momento do terramoto. Começámos a escutá-la no carro, em rádios de pilha e nos celulares", relata à AFP Jaime Peña Vázquez, um vizinho de Concepción. Os agradecimentos vêm de diversas formas. Na rede social Facebook foi criado um grupo de fãs da Bío-Bío pela ajuda prestada. E na rua, na Praça de Armas, um homem diminui o passo no passeio da Rádio e aperta a mão de Schwartzmann, felicitando-o pelo seu trabalho. Também pede que estenda os cumprimentos a Tomás Mos-



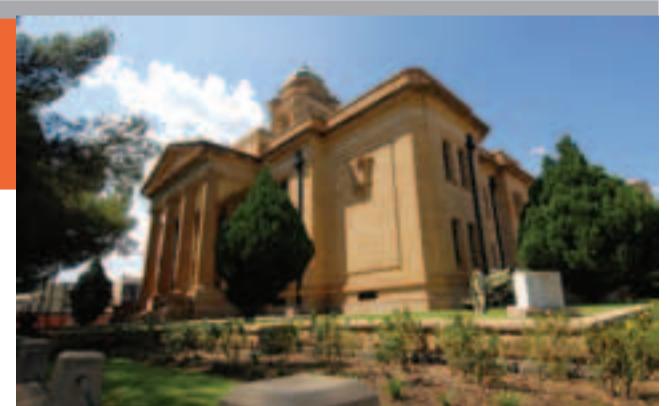
ciatti, colunista da emissora que dirige com os seus três irmãos, filhos do fundador.

Desde o primeiro dia da tragé-

dia, as pessoas foram-se aproximando dos estúdios para fazer chegar uma mensagem a familiares e amigos, alguns isolados pela falta de comuni-

cação e a interdição de pontes. Em questão de horas o acto improvisado virou um hábito e filas formavam-se onde os solicitantes deixavam, por escrito, numa lista, a sua inquietação. Assim, quase por acaso, foi criada uma rede solidária de medicamentos. "Em seguida chegou até nós um remédio doado a um auditor que o havia solicitado, e depois as pessoas começaram a solicitar e a trazer (mais remédios) por conta própria", conta Piero Mosciatti, irmão de Tomás. Foram tantos os donativos que foi criada uma rede de voluntários, entre farmacêuticos, médicos e químicos, para classificar o material.

Os casos que mais chamaram a atenção, lembra Piero, foram os de dois homens que participaram nos saques nos dias que se seguiram ao terramoto. Eles entraram numa farmácia que estava a ser roubada e tiraram remédios que em seguida doaram à Rádio, transformando uma má acção numa causa humanitária.



National Women's Memorial e Anglo-Boer War Museum - este monumento, criado por Anton van Wouw, é uma obra célebre da escultura sul-africana. Com 36,5 metros de altura, o obelisco de arenito impressiona pela simplicidade e é dedicado à memória das mulheres e crianças que morreram na Guerra Anglo-Boer (1899-1904). O museu, por sua vez, abriga objectos relativos ao conflito, constituindo uma visita informativa e educacional.

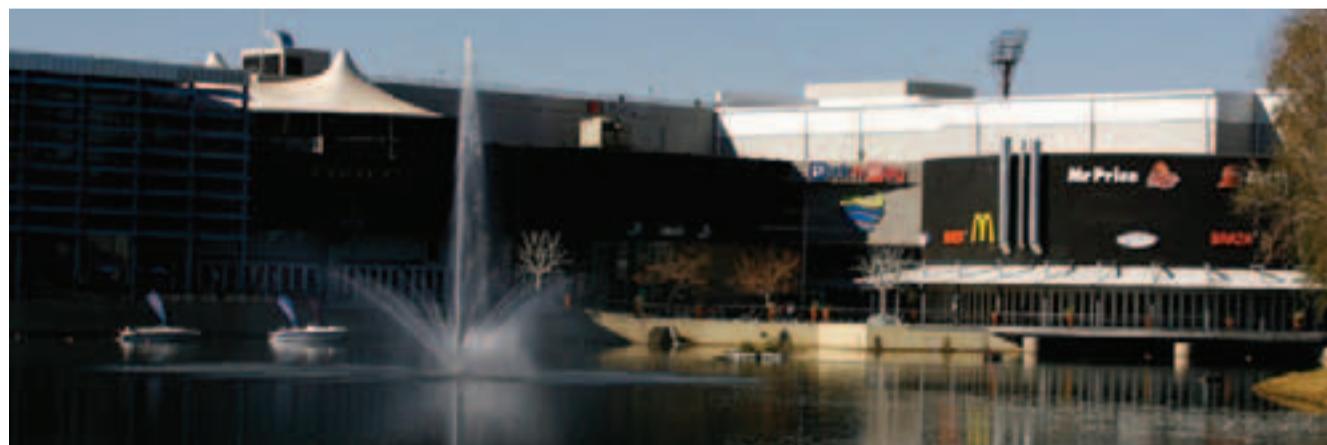
Represa das Lágrimas - para os interessados na história da Guerra Anglo-Boer, a dica é visitar essa pequena barragem, que formou parte do campo de concentração de Bloemfontein para mulheres e crianças.

Centro Setshebelo - conhecido anteriormente como "Ramkral", esse centro está alojado numa antiga prisão e serve como complexo educacional de arte, artesanato e cultura para estimular talentos locais.



LAZER

Mangaung/Bloemfontein



Mangaung/Bloemfontein é a capital judiciária sul-africana, cidade onde se situa a sede do Tribunal de Recurso, a mais alta corte do país, e também é a capital da província de Free State. A urbe é a sexta maior da África do Sul. Mangaung significa literalmente "lugar dos guepardos" em soto, uma das 11 línguas oficiais do país. Por outro lado, Bloemfontein significa literalmente "fonte das flores" em holandês.

V Texto: Redacção/ FIFA
Foto: FIFA

Free State é limítrofe de quatro das nove províncias sul-africanas e faz fronteira com o Lesoto. O Parque Nacional Golden Gate, na região leste da província, possui penhascos de arenito que se iluminam em tons de dourado quando o sol os atinge. A cratera de Vredefort foi formada há mais de dois bilhões de anos, e é a mais antiga depressão causada por impacto em

todo o mundo. Já a enorme represa de Gariep é um dos locais predilectos para quem mora em Free State ou Gauteng.

O chefe Yoruka e o povo barlong estabeleceram-se na área próxima a Thaba Nchu no início da década de 1830. No final do mesmo século, a província de Free State tornou-se o lar do chefe Moshoeshoe e do povo basotho. A área tornou-se um local seguro para as tribos que fugiam do rei Shaka Zulu.

Dizem que Bloemfontein recebeu o seu nome por causa da abundância de flores que cresceram em torno de uma fonte na fazenda do colonizador holandês Johannes Nicolaas Brit.

O Museu Nacional abriga uma das maiores colecções de fósseis e objectos arqueológicos da África do Sul. O crâneo de Florisbad, por exemplo, é extremamente importante para os especialistas que estudam o homem pré-histórico. Entre ou-

tras exposições interessantes, o museu oferece uma reconstituição realista de uma rua do início do século 20.

Queen's Military Museum, o Velho Forte, construído em 1848, era a sede da unidade de artilharia do Estado Livre de Orange. O museu retrata os principais conflitos militares do antigo estado independente desde 1820, além de fornecer material e informação relacionados com a luta contra o apartheid.

Mais cedo ou mais tarde, @ verdade sempre chega ao povo.

Conhece os pontos de distribuição e os horários de entrega do jornal @ Verdade e garante o teu.

- | | |
|--|--|
| 1 Kenneth Kaunda x Kim Il Sung | 32 Bairro Malhampsene |
| 2 Julius Nyerere x Rua Beijo da Mulata | 33 B. T3 - Terminal |
| 3 Av. da Marginal x Miramar | 34 B. Patrice Lumunba - Terminal |
| 4 Mao Tse Tung x Café Estoril - Pizza House | 35 B. Infulene - Terminal |
| 5 Julius Nyerere x Xenon - Mundos | 36 Cidade Matola - Madruga |
| 6 24 de Julho - Julius Nyerere | 37 B. Liberdade |
| 7 24 de Julho x Mimos | 38 B. Fomento |
| 8 E. Mondlane x Salvador Allende | 39 Praça de Magoanine |
| 9 E. Mondlane x Guerra Popular | 40 B. Mavalane - Hospital Geral |
| 10 E. Mondlane x Vladimir Lenine | 41 B. Hulene - Expresso |
| 11 E. Mondlane x Karl Marx | 42 Polana Caniço - Hospital |
| 12 E. Mondlane Estatua | 43 B. Aeroporto - Mamovele |
| 13 Rua da Rádio x Vladimir Lenine | 44 Xipamanine |
| 14 25 de Setembro x Samora Machel | 45 Mikadjuine |
| 15 Karl Marx x 24 de Julho | 46 Mafalala |
| 16 Marques do Pombal x Maputo Shopping | 47 Rotunda 21 de Outubro |
| 17 Praça da OMM x Vladimir Lenine | 48 Infulene Hospital |
| 18 M. Ngouabi x Karl Marx | 49 Infulene - Escola Dom Bosco |
| 19 Amílcar Cabral x Mao Tse Tung | 50 Machava - Coca Cola |
| 20 Largo João Albasini x Alto Maé | 51 Machava Sede |
| 21 Maguiguana x Karl Marx | 52 Machava - Socimol |
| 22 Av. 24 de Julho x Aga Khan | 53 Cidade Matola - Shoprite |
| 23 Av. 25 Setembro x Av. Guerra Popular | 54 Av. de Moçambique - Junta |
| 24 Prédio Jat x 25 de Setembro | 55 Av. de Moçambique - Bairro Jardim |
| 25 Bairro Chamanculo - Romos | 56 Av. de Moçambique - 25 de Junho |
| 26 Bairro Luis Cabral - Escola | 57 Av. de Moçambique - Benfica |
| 27 B. Jardim - Escola Secundária | 58 Av. de Moçambique - Zimpeto |
| 28 B. 25 de Junho - Registro Civil | 59 Av. Joaquim Chissano x Acordos de Lusaka |
| 29 B. Bagamoyo - Escola Secundária | 60 Av. Joaquim Chissano x Av. Angola |
| 30 Bairro Malhazine - Paiol | 61 Bairro Triunfo |
| 31 Cinema 700 | |



Não tem preço.

Tiragem certificada pela

1-24 = Semáforos da Cidade de Maputo - Sexta-feira (8h)

25-61 = Bairros Periféricos - Sábados a partir das 9h 30

Distribuição às Sextas-feiras e Sábados. Disponível também por email, [facebook](#), [twitter](#) e no site www.verdade.co.mz

Personalidades - instituições governamentais - hospitais e centros de saúde - escolas, universidades e institutos - comandos, esquadras e cadeias - embaixadas - restaurantes e café - bombas de combustível - hotéis, agências de viagens e aeroporto - grandes e pequenas empresas - lojas, supermercados e centros comerciais - igrejas e mesquitas - bancos e c. câmbios - clubes e associações desp. cult. - singulares e outros, salões de cabeleireiros, semáforos e pontos de aglomeração, ong's e associações humanas - galerias e locais de artesanato - armazémistas - associações partidárias, comerciais, industriais - barracas, quiosque, esplanadas - bairros.